

# Revela-se em Nuremberg a traição alemã à Russia

## Intensificado o serviço das juntas apuradoras

## Hitler planejou o crime um ano antes da execução

### FORMADO O NOVO GOV. DA ITALIA

Três pastas a cada partido

ROMA, 10 (Meridional) — Da Gasperi, oficialmente encarregado de formar o novo governo, terminou hoje sua tarefa.

O novo gabinete prestou juramento às 17 horas e pouco depois da cerimônia foi dada a conhecer a lista oficial dos ministros.

Das 19 pastas, cada partido tem 3, correspondendo o ministro da Marinha ao independente almirante Ruffini de Courten.

A lista dos novos ministros é a seguinte: presidente do conselho, Alcide De Gasperi; vice-presidente, Pietro Nenni, socialista; Interior, Giuseppe Romita, socialista; Justiça, Palmiro Togliatti, comunista; Tesouro, Epimacchio Cordia, liberal; Fazenda, Mauro Scialoja, comunista; Relações Exteriores, Ugo La Malfa, socialista; Guerra, Mario Brosio, liberal; Aviação, Mario Cecchetti, comunista; Marinha, Ruffini de Courten, independente; Trabalho, Ciano, socialista; Agricultura, Fausto Luigi Gaspari, socialista; Indústria e Comércio, Giovanni Brocchi, cristão democrata; Encargado da assembleia consultiva, sem pasta, Emilio Luca, socialista; Obras Públicas, um liberal ainda a ser escolhido.

### DEPOIS DE INTENSOS ESFORÇOS

ROMA, 10 (U.P.) — O novo primeiro ministro, De Gasperi, conseguiu formar o novo gabinete italiano, no qual continuará participando os liberais.

A colaboração dos elementos liberais foi conseguida depois de intensos esforços de De Gasperi. Recorda-se que os liberais fizeram fracassar diversos entendimentos anteriores para a formação do novo governo.

Das dezesseis pastas, cada partido tem três, correspondendo a pasta da Marinha ao independente almirante de Courten.

### Com o próprio sangue

NOVA DELHI, 10 (R) — Os estudantes indianos assinaram com o seu próprio sangue o compromisso de "dar a vida pela libertação da pátria".

Os referidos estudantes pertencem ao núcleo da brigada Sydnas Rhose e Nehru, do "Corpo Voluntário Azah", inaugurado pelo Congresso de Estudantes de Calcutta.

### Beveridge sugere medidas para prevenção da guerra

LONDRES, 10 (R) — "A não ser que possa impedir os preparativos que se fazem em diversos países para usar a energia atômica, com fins de destruição mútua, a Organização das Nações Unidas jamais poderá, sequer, iniciar sua tarefa de salvar o homem do flagelo da guerra", escreve, hoje, em artigo publicado no News Chronicle, sir William Beveridge, membro do parlamento e autor do famoso plano de seguro social que tomou o seu nome.

Observa Beveridge que "a benção da paz só será possível, se a comissão preparatória das nações unidas considerar, como parte primordial do seu programa, a prevenção da guerra".

Sugere que certas medidas vitais de caráter internacional deviam ser tomadas para evitar a guerra, e que a autoridade mundial se destinaria, apenas, a estabelecer o império da lei entre as nações e não ter poderes, não de exercer essa atribuição, nem qualquer alçada sobre as demais questões, "mas necessário é que ela exista e que seja capaz, desde já, na carta das nações unidas, uma faixa marcando a linha divisória entre a autoridade mundial e os governos nacionais."

### Dissolvida a Junta de Produção e Recursos

WASHINGTON, 10 (U.P.) — O presidente Truman anunciou que os Estados Unidos, Grã Bretanha e Canadá, concordaram em dissolver a junta combinada de produção e recursos bem como a junta combinada de matérias primas.

A dissolução entrará em vigor a 31 de corrente.

Mas serão mantidas certas comissões, para cuidar dos produtos que ainda continuam escassos. A notícia foi divulgada simultaneamente nas três capitais.

### PERTO DE TRES MILHÕES A CONTAGEM DOS VOTOS

Mantem-se na dianteira o candidato do P. S. D. — Diferenças conforme as agências

BUENOS AIRES, 10 (U.P.) — As apurações do pleito de 2 de corrente, em todo o Brasil, registram os seguintes resultados gerais: Dutra, 1.724.350 votos; brigadeiro Gomes, 1.043.081; Fiúza, 254.531.

Até às 19 horas de hoje, haviam sido apurados somente hoje, 34.310 votos. Nas contagens de hoje, apenas de hoje, o sr. Fiúza teve maioria, obtendo 11.573 votos; em segundo lugar, vinha o general Dutra, com 11.335 e, em terceiro, o brigadeiro, com 10.210. Finalmente, o sr. Rolim, com 380 votos.

Esses resultados colocam, até o momento, o Distrito Federal na seguinte posição: brigadeiro, 79.498 votos; general Dutra, 50.775; Fiúza, 46.451.

Um despacho de Fernando de Noronha nos traz os seguintes resultados até os verificados: Dutra, 77 votos; Fiúza, 26 e brigadeiro 3.

ULTIMOS RESULTADOS  
BUENOS AIRES, 10 (U.P.) — Os últimos resultados das eleições no Brasil: Dutra, 1.893.833; Gomes, 1.023.118 e Fiúza, 257.919.

PELA MERIDIONAL — A apuração da Meridional, até às 22 horas, dava a seguinte cifra total: general Eurico Dutra, 1.816.522; brigadeiro Eduardo Gomes, 909.840; sr. Yeddo Fiúza, 259.601 e sr. Rolim Teles, 4.826.

RESULTADOS PARCIAIS  
RIO, 10 (Meridional) — O boletim fornecido esta tarde, pelo Superior Tribunal Eleitoral, dava os seguintes resultados parciais das eleições, em todo o país: Dutra, 1.147.890; brigadeiro, 788.178; Fiúza, 191.004; Rolim Teles, 2.572.

NO RIO  
RIO, 10 (Meridional) — Até às 19.30 de hoje era o seguinte o resultado das eleições, aqui: brigadeiro, 77.781; Dutra, 71.557; Fiúza, 17.103; Rolim Teles, 1.758.

NOS ESTADOS  
RIO, 10 (A. N.) — A apuração das eleições para presidente da República, nos Estados, apresentou, ontem, o resultado abelho, não estando nem computados o Distrito Federal e os territórios.

AMAZONAS — Dutra, 7.227; Gomes, 4.158; Fiúza, 1.145; Rolim, 5; não houve apuração, hoje, nesse Estado.

PARÁ — Dutra, 21.598; Gomes, 19.585; Fiúza, 1.659; Rolim, 5 (até 9 de corrente).

MARANHÃO — Dutra, 7.756; Gomes, 4.824; Fiúza, 205; Rolim, 3; não houve apuração no dia 9 de corrente, nesse Estado.

PIAUÍ — Dutra, 30.573; Gomes, 37.540; Fiúza, 421; Rolim, 0; não houve apuração no dia 9 de corrente, nesse Estado.

CEARÁ — Dutra, 24.993; Gomes, 37.760; Fiúza, 3.724; Rolim, 0; não houve apuração no dia 9 de corrente, nesse Estado.

RIO GRANDE DO NORTE — Dutra, 40.935; Gomes, 32.723; Fiúza, 6.242; Rolim, 0; não houve apuração no dia 9 de corrente, nesse Estado.

PARAIBA — Dutra, 45.027; Gomes, 55.735; Fiúza, 3.602; Rolim, 7; não houve apuração no dia 9 de corrente, nesse Estado.

PERNAMBUCO — Dutra, 76.538; Gomes, 57.437; Fiúza, 14.335; Rolim, 7; não houve apuração no dia 9 de corrente, nesse Estado.

ALAGOAS — Dutra, 25.130; Gomes, 17.306; Fiúza, 3.847; Rolim, 3; não houve apuração no dia 9 de corrente, nesse Estado.

SERGIPE — Dutra, 24.481; Gomes, 34.355; Fiúza, 6.522; Rolim, 5; até o dia 9 de corrente.

BAHIA — Dutra, 74.232; Gomes, 57.190; Fiúza, 12.288; Rolim, 42; até o dia 9 de corrente.

ESPIRITO SANTO — Dutra, 54.248; Gomes, 18.394; Fiúza, 1.681; Rolim, 51; até o dia 9 de corrente.

RIO DE JANEIRO — Dutra, 48.473; Gomes, 32.549; Fiúza, 11.356; Rolim, 64; até o dia 9 de corrente.

SAO PAULO — Dutra, 350.199; Gomes, 176.398; Fiúza, 93.432; Rolim, 1.289; até 9 de corrente.

PARANÁ — Dutra, 55.685; Gomes, 37.528; Fiúza, 4.887; Rolim, 550; até o dia 9 de corrente.

SANTA CATARINA — Dutra, 35.332; Gomes, 20.884; Fiúza, 924; Rolim, 24; não houve apuração no dia 9 de corrente, nesse Estado.

RIO GRANDE DO SUL — Dutra, 50.709; Gomes, 10.951; Fiúza, 2.827; Rolim, 29; não houve apuração, nesse Estado, no dia 9 de corrente.

MATO GROSSO — Dutra, 7.933; Gomes, 7.122; Fiúza, 801; Rolim, 0; até o dia 9 de corrente.

GOIÁS — Dutra, 29.909; Gomes, 24.291; Fiúza, 4.405; Rolim, 0; não houve apuração no dia 9 de corrente, nesse Estado.

MINAS GERAIS — Dutra, 118.837; Gomes, 84.530; Fiúza, 4.270; Rolim, 69; não houve apuração, nesse Estado, no dia 9 de corrente.

RESULTADO TOTAL — Dutra, 1.170.884; Gomes, 771.237; Fiúza, 179.973; Rolim, 2.135.

### DE GAULLE FIXA AS BASES DA POLITICA EXTERNA FRANCESA

PARIS, 10 (Pelo correspondente Joseph Grigg, enviado especial da United Press) — Em discurso que pronunciou esta noite, transmitido ao povo, pelo rádio, De Gaulle afirmou que a política externa da França deve estar baseada na amizade, cuidadosamente equilibrada com as duas grandes potências mundiais, Estados Unidos e Rússia, e que nada deve afastar o país dessa política.

O chefe do governo francês prosseguiu dizendo: "Somente terei que olhar o país para compreender que nesta situação nosso interesse vital nos obriga a manter rigoroso equilíbrio. Portanto, queremos mostrar amizade, até onde depender de nós, para leste e para oeste, com os olhos abertos e as mãos livres".

"Essa política — continuou De Gaulle — pode conduzir, temporariamente, para uma ou outra das duas grandes potências, nas ocasiões em que se opõe uma à outra, para concordar, ou, pelo menos, manter a França afastada. Lamentando este entendimento, fazemo-lo por nós e pelo mundo. Sabemos que o equilíbrio está entrelaçado com o equilíbrio desses países, e estamos decididos a não nos afastarmos dessa política, estando certos de que depois de várias oscilações, o fiel da balança se deterá, finalmente, e definitivamente, para benefício comum."

De Gaulle continuou seu discurso afirmando que, "em tais circunstâncias todos os franceses vêm quando essencial é que nosso país se recupere, se desenvolva, cresça e aumente a riqueza nacional, ou seja, nosso peso econômico e nossa vitalidade, e os propósitos de nossa solidariedade moral".

### VIOLENTO ATAQUE DE REPRESALIA

### AMEAÇA DUM GOLPE NO IRAN

Acusado o Serviço Secreto Inglês

TEHRAN, 10 (U.P.) — "Elementos reacionários e imperialistas, auxiliados pelo serviço secreto britânico, estão preparando um golpe de Estado no Irã".

Foi o que informou a agência Tass, baseada em despachos obtidos em fontes fidedignas.

Entretanto, o Conselho de Emergência, integrado por 8 anti-comunistas, continua trabalhando intensamente para conseguir um entendimento de paz com os líderes do movimento separatista de Azerbeidjan.

Revelou-se, entretanto, que até este momento os "democratas", como são chamados os revoltosos, não responderam ao apelo do governo.

PREPARADO UM GOLPE ARMADO NA PERSIA  
MOSCOW, 10 (U.P.) — A agência Tass comunicou que, segundo informações do Irã, está sendo preparado um golpe de Estado na Persia, com o auxílio do serviço secreto britânico.

Certas informações revelam que o chefe do movimento é o general chefe do Estado Maior do Exército do Irã, que vem conferenciando frequentemente com o adeido militar britânico.

A Tass transcreve as informações publicadas no jornal Rakha-bar, que diz que os reacionários imperialistas preparam o golpe mediante a criação de um ambiente de terror. Difunde-se toda a classe de rumores. Tanks e carros blindados percorrem a cidade, de noite, e faz-se alarde de forças armadas destacadas em diversas partes.

Os oficiais do Exército são proibidos de ler jornais e tudo isso é feito para dar o golpe. Existem muitos indícios que revelam a cumplicidade do serviço de informações da Grã Bretanha.

QUANTO CUSTA A "PROPAGANDA" SOVIETICA  
LONDRES, 10 (R) — Discutindo os métodos da "propaganda" soviética na Persia, o Longhurst diz:

"Os russos organizaram demonstrações em Teheran. O preço dos "demonstradores", na capital persa, quando lá estiveram, era de 3 xelins, por dia, além do jantar.

O leader que ensinava aos manifestantes o que deviam gritar e o que fazer, ganhava 15 xelins por dia.

Tal gente se reúne e seguiu para o local das demonstrações, em caminhões alugados.

NOVO MUNICH  
WASHINGTON, 10 (U.P.) — A próxima conferência de Moscou será um novo Munich, se os três grandes transgirem quanto à soberania do Irã.

Essa declaração foi feita aqui, pelo embaixador iraniano nesta capital, Hussein Ali.

Declarou, ademais, esse diplomata, que pretende visitar o Departamento de Estado e expor seus pontos de vista ao sr. Byrnes, antes deste partir para Moscou.

MANIFESTAÇÕES ANTI-DEMOCRATICAS  
ANKARA, 10 (U.P.) — O embaixador soviético visitou, hoje, o ministro do Exterior turco, para discutir as recentes manifestações anti-comunistas realizadas pelos estudantes de Stambul.

O embaixador qualificou essas manifestações de anti-democráticas.

Fadiga? Sonolência?  
"SAL DE FRUTA" ENO

De volta a Leningrado, a caminho do hotel, entramos na Igreja de S. Nicolau. A igreja é construída no alto e, ao subir as escadarias, ouvimos cânticos lá dentro. Viemos interromper um ensaio do coro. As luzes estavam acesas ao lado do altar-mor e ali as cantoras se achavam reunidas. Eram todas mulheres entre trinta e quarenta anos, muito bem vestidas de acordo com os padrões soviéticos e decentemente vestidas de acordo com os nossos.

Um homem de cinquenta anos pediu-nos desculpas pela ausência do padre e ofereceu-se para mostrar-nos os diversos altares e um ícone milagroso que havia na Igreja.

Queríamos saber como conseguiram dinheiro para a conservação da Igreja e nos disseram que o Estado se encarregava disso.

Eu tinha esperado encontrar a igreja deserta ou com algumas velhas mal vestidas e supersticiosas.

Mas a gente que ali encontramos, naquela visita inesperada, não era velha e se trajava bem. Evidentemente, os maridos das mulheres ocupavam cargos de alguma importância. Deviam ser engenheiros, técnicos ou funcionários, mas elas não tinham receio de pôr em perigo essa situação, frequentando a Igreja. Kirilloff e os outros russos que nos acompanhavam pertenciam a um partido e a um governo que combatia fortemente a religião. Mas elas não pareciam amedrontadas nem se mostravam

### Hitler planejou o crime um ano antes da execução

Pretendiam os nazistas tirar proveitos da agressão — Provas e testemunhas apresentadas no tribunal

NUREMBERG, 10 (R.) — O juiz Lawrence, presidente do tribunal internacional, que está julgando 21 dos principais criminosos de guerra nazistas, nesta cidade, declarou, ao iniciar-se a sessão de hoje, que cada advogado da defesa, ao concluir-se um discurso, após concluir-se a apresentação de provas e testemunhas.

O referido magistrado adiantou que o Conselho de Defesa deverá limitar-se a apresentar os nomes das testemunhas e mencionar os assuntos para os quais seia relevante seu testemunho.

"Os advogados da defesa não deverão fazer discursos nessa ocasião", declarou o juiz.

Na abertura da sessão de hoje, novas provas da invasão da Rússia por Hitler foram apresentadas e a promotoria dos Estados Unidos apresentou mais uma longa lista de documentos secretos nazistas de máxima importância, desvendando a história total de "um dos mais frios e premeditados assaltos contra uma potência vizinha que registra a história do mundo."

O promotor norte-americano, Sidney Alderman, prosseguiu a acusação, declarou o seguinte: "Creio que estes documentos são mais que suficientes para mostrar o cálculo cinco que assinou os preparativos para a invasão. Começando a agir quase um ano antes da execução do crime, os conspiradores nazistas planejaram todos os pormenores militares de sua agressão com todo acabamento metódico que assinala o caráter alemão. Um plano apriori, igualmente minucioso, foi traçado pelos conspiradores nazistas de pilhar o território ocupado soviético, garantindo, assim, a circunstância que a agressão fosse economicamente proveitosa. Tinham eles de satisfazer sua cobiça de matérias primas, gêneros alimentícios e de outros suprimentos necessários para a manutenção de sua máquina de guerra."

Com um olhar desdenhoso para os réus sentados no seu banco, o promotor Alderman prosseguiu:

"Para estes réus aquelas necessidades foram fácil e imediatamente transformadas em questão de direito."

O promotor Alderman mencionou Goering, Keitel e Raeder, como as principais figuras do planejamento da invasão da Rússia. Disse que Goering era o chefe do plano quadrienal e desempenhou um papel relevante. Alfred Rosenberg foi nomeado dois meses antes da invasão da Rússia para as funções de chefe da organização criada por Hitler para administrar os territórios orientais. Esse plano foi revelado pelo próprio arquivo de Rosenberg, capturado intacto.

"O arquivo estava cheio de documentos mostrando os objetivos da missão de Rosenberg", prosseguiu o promotor Alderman.

Em seguida apresentou ele um relatório pormenorizado preparado por Rosenberg sobre suas atividades, datado de 28 de julho — seis semanas, apenas, após o início da invasão.

"A gente chegaria quase a pensar que Rosenberg agiu com tanta meticulosidade a registrar suas atividades. Seus documentos revelam os nomes de vários destes réus que trabalharam com ele e o ajudaram a preparar a aquela fase da agressão numa amplitude tal que todos os ministros e seções do partido estiveram envolvidos na operação."

Quando estavam sendo mencionados os vastos planos de pilhagem que levaram ao banco dos réus, Rosenberg escreveu várias notas rápidas que entregou a seus advogados. De uma feita ele inclinou-se sobre o réu Hans Frank, antigo general "SS" e

ministro do Reich, a sussurrar alguma coisa.

Wilhelm Frick, antigo ministro do Interior do Reich, cujo nome figurou na lista lida por Alderman, é um dos maiores nazistas envolvidos nos planos de Rosenberg. Os outros que se achavam na lista, eram Goering, Keitel, Alfred Jodl, almirante Balder, Wilhelm Funk, Baldu von Schirach e Hans Fritzsche. Os seus nomes têm sido mencionados raramente no decorrer do processo.

OS CASOS BARBA VERMELHA, GIRA SOL E MARITIA  
NUREMBERG, 10 (U.P.) — Cinco meses antes de invadir a Rússia, Hitler já tinha preparado o seu plano de campanha na frente oriental. Foi o que se apurou em Nuremberg, de acordo com provas apresentadas no tribunal que está julgando 21 dirigentes nazistas.

Hitler, em dezembro de 1940, distribuiu uma ordem, intitulada "O caso barba vermelha", referente à invasão da Rússia.

Os planos do fúhrer eram de vitória rápida.

Para garantir a vitória rápida, Hitler alterou seu plano de invasão da Inglaterra e dominância da Península Ibérica.

Contudo, como a realidade demonstrou, os planos do fúhrer não deram os resultados esperados.

Soubese ainda que Alfred Rosenberg, um dos acusados, que traçou um plano de desmembramento completo da Rússia, a qual seria repovoada com alemães e nacionais de outros países derrotados, entre os quais figurariam até os britânicos.

A campanha da Rússia, ou melhor, o "caso Barba Vermelha", estava diretamente relacionada aos casos "Gira Sol" e "Maritia", que eram os nomes em código referentes às operações na África do Norte e na Grécia.

PLANO DAS FORÇAS  
NUREMBERG, 10 (R.) — O promotor Alderman exibiu, durante a sessão de julgamento, de ontem, dos criminosos de guerra nazistas, um documento assinado por von Keitel, datado de 6 de junho de 1941, com todos os detalhes do ataque à Rússia e fixando o dia "D" para 22 de junho, 0 hora e 30 minutos. Esse documento revela que os alemães retirariam do ocidente, os quais deveriam atacar a Inglaterra, deixando ali uma força composta de 40 divisões de infantaria, uma divisão motorizada, uma divisão de polícia e uma brada blindada.

As forças destinadas à invasão da Rússia eram compostas de 60 divisões de infantaria, uma divisão de cavalaria, 17 divisões blindadas, 9 divisões de comunicações e duas divisões de infantaria de reforço.

O documento de von Keitel revelava que a concentração máxima de tropas, no Oriente, se deu a 22 de maio, acrescentando que as negociações de preparo do Estado Maior finlandês estavam em curso desde 25 de maio.

ATRAVÉS DA SUECIA  
Uma ordem dizia, textualmente: "Depois do início das operações, divisões de infantaria serão transportadas em via férrea, através da Suécia."

A fim de camuflar todos os preparativos a mesma ordem acrescentava: "O objetivo é dar a impressão de que desembarques na Inglaterra estão sendo organizados na Noruega, pisando a costa do canal da Grã Bretanha. A concentração das tropas no Oriente será qualificada como "exercícios de desembarque na Inglaterra."

Ainda a mesma ordem informava: "Com a transferência de formações aéreas para o Oriente haverá uma diminuição na atenção contra a Grã Bretanha e no Atlântico."

EXPLORAÇÕES DA RUSSIA  
Depois desse documento o promotor forneceu um outro, também assinado por von Keitel, datado do Q.G. do fúhrer (13 de março de 1941), detalhando planos germanicos de um governo de exploração da Rússia, depois de sua conquista.

"O território russo — diz o documento — será ocupado e dividido em Estados isolados, com governos próprios, de acordo com as ordens especiais, logo que as operações militares forem concluídas. O território que for ocupado na área das operações (Conclusão da 1.ª página)

ACIDO SULFÚNICO E NITRATO. Ácido para terra, Ba-terias de alarme, tipo especial de luzes, Balanças de pesa-ouro, Bacias estanhadas para banho, Cobras para calça, Enxadas, Dobradiças em geral, Escovas e mangueiras para a água, Ferrões de engomar, a-vapor e elétrico, Trenas de apo-LUFRIN, etc. Recebas a CA-MA J. LOPEZ BIAZ, à Rua da Concoria, 255/257, Recife.

### IMPRESSÕES SOBRE OS RUSSOS

### A IGREJA NA RUSSIA

William L. WHITE  
CAPITULO XIV  
(Distribuído pela Agência Meridional com exclusividade para os "Diários Associados")

De volta a Leningrado, a caminho do hotel, entramos na Igreja de S. Nicolau. A igreja é construída no alto e, ao subir as escadarias, ouvimos cânticos lá dentro. Viemos interromper um ensaio do coro. As luzes estavam acesas ao lado do altar-mor e ali as cantoras se achavam reunidas. Eram todas mulheres entre trinta e quarenta anos, muito bem vestidas de acordo com os padrões soviéticos e decentemente vestidas de acordo com os nossos.

Um homem de cinquenta anos pediu-nos desculpas pela ausência do padre e ofereceu-se para mostrar-nos os diversos altares e um ícone milagroso que havia na Igreja.

Queríamos saber como conseguiram dinheiro para a conservação da Igreja e nos disseram que o Estado se encarregava disso.

Eu tinha esperado encontrar a igreja deserta ou com algumas velhas mal vestidas e supersticiosas.

Mas a gente que ali encontramos, naquela visita inesperada, não era velha e se trajava bem. Evidentemente, os maridos das mulheres ocupavam cargos de alguma importância. Deviam ser engenheiros, técnicos ou funcionários, mas elas não tinham receio de pôr em perigo essa situação, frequentando a Igreja. Kirilloff e os outros russos que nos acompanhavam pertenciam a um partido e a um governo que combatia fortemente a religião. Mas elas não pareciam amedrontadas nem se mostravam

exageradamente corteses com ele. Continuavam tranquilamente como se fosse a comunidade de uma igreja americana que recebesse o prefeito da cidade em companhia de alguns visitantes ilustres.

Isso foi o que eu vi. Observadores mais autorizados me disseram outras coisas. Em primeiro lugar, os membros do Partido Comunista continuavam particularmente a desprezar a religião. Considerando doutrinas como o pecado dos pecados e a imortalidade da alma supersticiosa infantis que podem comparar-se à quiloquência. E, quase impossível, que algum com essas crenças possa ingressar no Partido Comunista, que é, na Rússia, a estrada única para o poder.

Entretanto, a Igreja ortodoxa é agora, para todos os efeitos, a igreja oficial da União Soviética, tendo um representante no Conselho dos Comissários do Povo, o que equivale, nos países ocidentais, a uma pasta de ministro. Hitler é, em grande parte, responsável por essa transformação.

Depois da Revolução de 1917, a maior parte dos chefes da Igreja Ortodoxa emigraram para os Balcãs e Hitler aproveitou-se desse fato para organizar os seus planos de invasão da União Soviética. Fundou algumas igrejas ortodoxas em Berlim, inclusive (Conclusão da 2.ª página)

**Senadores:**  
**Preses** - 135: Agostinho -  
**Pe. Felix** - 78: Julio Belo  
**Novos** - 53: Etelvino - 35  
**dir Toledo** - 6: Getulio -

## CARTAS Á DIREÇÃO

**Mágica dos números**  
**Irregularidade no Mercado de S. José**

Grato pela publicação desta,

— Recebemos: —  
— Recife, 10-12-1945. — Sr. redator do DIÁRIO DE PERNAMBUCO. — Na qualidade de representante dos antigos locatários do Mercado de São José vendi-me meu nome e de varios companheiros prejudicados, solicitar por vosso intermedio a attenção do illustre prefeito da capital para grave irregularidade que alli está se passando. Trata-se do sequestramento da parte externa daquelle Mercado em donde vende que dantes servia de deposito de material. Agora, com surpresa de todos, foi o referido salão arrendado a um alto funcionario daquelle estabelecimento, que o está

Para esse negocio rendoso, dita funcionario serviu-se do nome de um seu parente, só para enganar a administração municipal; tanto isto é verdade que não houve concorrência publica, como manda a lei, prejudicando os legítimos interessados que não hesitariam melhores garantias e vantagens em favor dos interesses da Prefeitura.

Estamos certos de que o digno prefeito mandará verificar a procedencia desta reclamação e tomará as providencias que se fizerem necessarias afim de que o seu governo se imponha ainda mais perante a opinião publica.

(a) **Leônio Guedes Alencastro.**

**28 SECCOES DO RECIFE, ETC.**  
(Conclusão da 1.ª página)

**Deputados:**  
Gregório (PCB) 37; Osório Bor-  
ba (UDN) 31; Prestes (PCB) 28;  
Carlos de Lima (UDN) 15. Agosti-  
nho (PCB) 14; Alcido Coutinho  
(PCB) 14; Jarcas Maranhão (PSD)  
11; Gilberto Freyre (UDN) 8.

**Quarta Zona (21.ª Seção)**

**Presidente:**  
Yédo Fiuza — 108; Brig. 59; Div.  
4 — 28.

Legenda:  
PCB - 71; UDN - 40; PSD - 1;  
PSB - 12; PRD - 6; PR - 4;  
PRP - 4; PTB - 4.  
Senadores:  
Frotes - 108; Agostinho - 108;  
Pe. Felix - 43; Moraes - 42; J.  
Belo - 30; Etelvino - 14; Gaspar  
- 8; Nadir Toledo - 4.  
Deputados:  
Gregorio (PCB) - 24; Franco  
(PCB) 22; Osorio Borba (UDN) 12

Barbas Maranhão (PSD) 11.  
Quarta Zona (38.ª Seção)  
Presidentes:  
Brig. Gomes — 243; Dutra — 56;  
Yédéo Fiuzza — 46.  
Legendas:  
UDN — 153; PSD — 53; PCB —  
40; FDC — 38; PR — 26; PRD —  
2; PRP — 11; PTB — 5.  
Senadores:  
Pe. Felix — 173; J. Belo — 190;  
Forças — 95; Prestes — 73; Agos-  
tinho — 65; Eletivo — 46; Nadi-  
nho — 29; Getúlio — 8.  
Deputados:  
Gilberto Freyre (UDN) 35; Carlos  
de Lima (UDN) 25; Barros Car-  
valho (UDN) 11; Geraldo de Andra-  
de (UDN) 10; Prestes (FCB) 26.  
1.ª ZONA  
Resultado da apuração de ontem,  
tarde, de quatro seções da 1.ª  
zona: SECCAO — 44 — Yédéo Fiuz-  
za — 189; Brig. Gomes — 77; Ge-  
ral — Dutra — 42, 43 e SECCAO  
— Yédéo Fiuzza — 160; Brig. Gomes  
— 64; Gen. Dutra — 40, 49 e SECCAO  
— Yédéo Fiuzza — 119; Gen.  
Dutra — 46; Brig. Gomes — 35 11 e  
SECCAO — Yédéo Fiuzza — 143;  
Brig. Gomes — 32, Gen. Dutra —  
1.

**CONTRA AS  
NOMEAÇÕES EM  
FLORESTA**  
Pessoas inteira-  
mente ligadas ao

**P. S. D.**  
O diretor do DIÁRIO recebeu, ontem, o seguinte telegrama: **FLORESTA, 10** — Acabamos de telegrafar ao presidente do Tribunal Eleitoral protestando contra a nomeação do sr. João Serafim Souza Ferraz para membro da junta apuradora, visto tratar-se de pessoa extremamente parcial, encarregada, aqui, do serviço eleitoral do QSD, além de ser irmão do vice-presidente da cidade, antigo político res-

Também protestamos contra as declarações feitas, ontem, pelo juiz eleitoral dos nomes das srs. Arcilides Ferraz, Ominia Ferraz, Adalgisa Ferraz, Edineia Ferraz e das srs. Alexandre e Gercino Marques de Sá, dos primeiros entre si, sendo as primeiras filhas do vice-presidente do PSD. E' conhecido todo Estado a situação política do nosso município, dada há muito tempo entre as suas maiores famílias.

O Juiz eleitoral, confirmando o paralelismo evidenciado, deu para escrutinadores os referidos nomes, todos pertencendo a uma só família. Não compreendemos que nesta época de regeneração política se pratiquem semelhantes desmandos contra os legítimos direitos de cidadania brasileiros. Agradecemos a publicação. — (Ass.) Antenor de Albuquerque Barboza

Dr. Otiliano Menezes — Manoel de Jesus Norais — Francisco de Jesus e José do Carmo Gomes



## FATOS DIVERSOS

## Lamentável acidente de trabalho deixou, em estado grave, o carpinteiro

DO TOPO DE UMA ESCADA "TESOURA" AO CHÃO, SOFREU O JORNALEIRO GRAVES FRATURAS, ENCONTRANDO-SE EM ESTADO DE COMA, NO PRONTO SOCORRO — OUTRAS OCORRÊNCIAS POLICIAIS

Domingo, à tarde, às 15.53, o carpinteiro de nome Francisco Gabriel da Silva, casado, 33 anos de idade e residente no Corrego do Genipapo, sem numero, na Mangabeira de Cima, subúrbio de Casa Amarela, achava-se no desempenho de suas atividades, na "Pescadaria" de S. Bento, quando sofreu um lamentável acidente de trabalho.

No topo de uma escada "tesoura", Francisco Gabriel encontrava-se no exercício de sua profissão, quando, repentinamente, a conexão da escada saltou e caiu sobre o trabalhador, arrastando na queda aquele infeliz operário.

## Caiu o escolar da arvore ao chão

Em consequência, sofreu varias fraturas

Viajando em condução particular procedente do município de Ipojuca, deu entrada, à noite de ontem, às 19 horas, no Pronto Socorro, o menor de 12 anos, de nome José Antonio de Souza, escolar, apresentando fraturas dos ossos do antebraço direito, do terço inferior, e do rádio esquerdo, ao nível da região justo-articular do punho.

Achava-se José Antonio brincando nos galhos de uma arvore, a tarde, no quintal de sua residência, quando aconteceu perder o equilíbrio e cair ao chão.

Depois da aplicação dos curativos de urgência, a vítima foi removida para o Hospital Infantil, internando-se a respeito a policia de Ipojuca, para os fins convenientes.

## Agressão e ferimentos praticados a cacete, em uma domestica

Verificou-se a cena de sangue, à tarde de ontem, em Afogados

Ontem, à tarde, às 18 horas, do comissariado de policia de Afogados, um auto-ambulancia da Assistência Publica transportou para o Pronto Socorro, a domestica de nome Maria Alves da Silva, casada, 35 anos de idade e residente à avenida Sul, sem numero, naquele subúrbio. Apresentava feridas contusas no couro cabeludo, praticadas por cacete, e fora vítima de uma agressão em seu domicílio, tornando-se delinquente um individuo desconhecido.

O agressor, depois de rápida troca de palavras com Maria Alves, investiu contra esta, prostrando-a por terra, com diversas cacetadas que lhe vibrou. Em seguida, tratou de evadir-se, enquanto pessoas vizinhas e alguns populares tratavam de prestar auxilio àquela domestica.

Esta submeteu-se aos curativos de urgência naquela hospital, e depois do repouso conveniente retirou-se para seu lar, narrando, antes, a ocorrência, em posto policial da localidade.

das providencias sobre o transporte de Francisco Gabriel para o posto da Assistência.

Por ocasião de dar entrada no Pronto Socorro, para onde o removeu um auto-ambulancia da Assistência Publica, o acidentado encontrava-se em coma, verificando o medico de serviço que ele sofreu fraturas do fêmur, do antebraço e do maxilar inferior, além de feridas contusas das regiões:

## Atropelamento de uma criança, à avenida Liberdade

Ontem, às 19 horas, um auto-movível de passeio, cujo numero não foi identificado, em velocidade, por ocasião de passar pela avenida Liberdade, em Tejupá, atropelou e feriu ao menor de 4 anos, do nome Ubiratan Pinheiro de Santana, residente à rua Matias Coelho, 241, naquele subúrbio.

Removido este para o Pronto Socorro, na ocasião de submeter-se ao tratamento de urgência, verificou-se que sofreu escoriações na região, mencionada e contusões no lobo superior, além de escoriações varias.

A delegacia de Trânsito foi inteirada a respeito, por isso que instaurou inquerito, arrolando-se as testemunhas.

## Na queda, o comerciarior sofreu uma fratura exposta

Seu estado, no Hospital de Santo Amaro, é grave

O comerciarior de nome Luiz Gonzaga dos Santos, menor de 14 anos, com domicilio no Alto do Progresso n. 350, em Coqueiral, ante-ontem, de manhã, às 10 horas, quando se encaminhava para seu lar, foi vítima de uma desastrosa queda. Sofreu Luiz fratura exposta da espinha ilíaca esquerda, além de escoriações generalizadas, submetendo-se aos curativos de urgência no Pronto Socorro.

Depois do repouso necessario, aquele comerciarior foi removido, em estado grave, para o Hospital de Santo Amaro, internando o acidentado o comissariado de Tejupá, para abertura do respectivo inquerito.

## A domestica foi vítima de lamentável acidente em sua casa

E' gravissimo seu estado, no Hospital de Santo Amaro

Ante-ontem, à noite, às 24 horas, a domestica de nome Creusa Silveira, 28 anos de idade, solteira e residente à avenida Central n. 54, subúrbio de Afogados, quando se encontrava em seu domicilio, foi vítima de um lamentável acidente, sofrendo graves queimaduras no rosto, no pescoço, no tórax e nos membros superiores.

Inteirado sobre a ocorrência, o comissariado de Afogados providenciou a respeito da remoção de

frontal, mentoniana e da boca. Aplicaram-lhe, por isso, os curativos de urgência e, apesar dos cuidados que lhe são dispensados, Francisco Gabriel da Silva ainda não conseguiu melhorar, encontrando-se em estado gravissimo, no Pronto Socorro.

A delegacia de policia do 2.º distrito recebeu notificação do acidente, pelo que foram arroladas as testemunhas, abrindo-se inquerito.

## Creusa para a Assistência, comparecendo ao local um auto-ambulancia do Serviço Medico de Urgência

No Pronto Socorro, o medico de plantão verificou achar-se Creusa com queimaduras dos 1.º, 2.º e 3.º graus nas regiões citadas, pelo que à vítima aplicaram os curativos de urgência.

Mesmo em estado grave, após o repouso conveniente, Creusa Silveira foi transportada para o Hospital de Santo Amaro, onde seu estado é gravissimo e a policia do 1.º distrito instaurou inquerito, arrolando as testemunhas.

## Caiu do bonde o lavrador

Ante-ontem, às 11 e meia horas, no Largo da Paz, o agricultor de nome José Antonio Barbosa, casado, 39 anos de idade e residente no engenho Comportas, município de Jaboatão, no momento em que saltava de um bonde em movimento, foi vítima de desastrosa queda.

Saltou aquele lavrador com ferimentos contusos generalizados no couro cabeludo, além de escoriações varias, tornando-se necessaria sua remoção para o posto da Assistência. No Pronto Socorro, o medico de plantão aplicou em José Antonio Barbosa os curativos de urgência, retirando-se este depois do repouso conveniente.

A delegacia de Trânsito inteirou-se a respeito da ocorrência, para os fins convenientes.

## IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PAO DE 60 GRs

Exposto à venda por 40 centavos

Moradores do Zumbi, reclamam da autoridade competente, providencias contra a padaria daquele subúrbio, "Industrias Reunidas Pao", que está burando a tabela de preços. Ontem à tarde trouxeram ao DIÁRIO um pão que adaptam ser fabricado daquela estabelecimento comercial, pesando sessenta gramas e vendido por quarenta centavos.

## DESVENDADO O SEGREDO

(Conclui na 4.ª página)

conhecem tudo a esse respeito, ou aos físicos de Oslo, Stockholm, Praga, Milão, Turim, Roma, Cidade do Vaticano, Buenos Aires, Calcutá, Bombaim, e em qual quer lugar em que os homens estejam se dedicando a pesquisas científicas.

A unica coisa que os governos podem fazer com este segredo, é informar, graciosamente, no interesse da coletividade, o que está acontecendo com relação ao segredo, em todos os lugares. Isto será transformar este conhecimento num conhecimento universal e difundido e o mais largamente que for possível. Isto será transformar a comunidade dos cientistas em guardas do genero humano contra o periculo uso do seu conhecimento. Ninguém, aliás, pode ser o guarda. Somente eles, e não estadistas, soldados, oficiais e jornalistas, podem possivelmente conhecer o suficiente para poder deter, concluir e vislumbrar, se algum governo faz uso sinistro e secreto da energia atômica.

Desvendando este conhecimento aos cientistas do mundo deve significar não que o nosso governo entregue o segredo a outros governos, e depois todos se recolheram ao sigilo particular, isto deve significar que todos os amantes da ciência no campo da ciência devem se reunir e reunir regularmente, a fim de que se conheçam mutuamente, troquem correspondência, façam visitas recíprocas e permitam publicações. Nossas condições, é possível, naturalmente, mas é difícil que homens cheios de responsabilidade mintam um para outro, se escondam dentro de si mesmos ou levem uma vida amarga. Mas, se entre eles houver algum criminoso inclinado a mentir a seus colegas certamente poderá mentir com muito mais facilidade para os amadores e ignorantes.

Isto não é o fim, mas o principio de politica publica. Nessas bases, e não em outras, creio eu deve ser estabelecida uma politica internacional na qual os governos que exploram o emprego da energia atômica maliciosamente fiquem sujeitos a um regime de lei, que os convença que não devem proceder desse modo. Isto será um longo e difícil trabalho. Será, entretanto, completa e impossível se, errando a direção da pesquisa científica, precipitarmos e permitirmos o desenvolvimento de uma tecnologia atômica.

## DE OLINDA

## As eleições presidenciais

Eduardo Gomes em primeiro lugar até ontem, neste município

Com os resultados até ontem, no meio dia, apurados neste município, confirma-se a esmagadora derrota que o eleitorado livre de Olinda impoz ao Partido Social Democrático. Essa coligação de forças reacionarias, a qual os integralistas detam o apoio, da sua minguada, prestigia obediência a outros ao principio de que os semelhantes se atraem, não de estar meditando na verdade que tanto insistiram em desdenhar: nos setores mais esclarecidos da opinião publica, nos collegios eleitorais mais cultos e independentes, aqueles "lugares onde o eleito atua como vir ou conspurca e não como elemento plástico e manipulável", somente um resultado deram os pesadistas colher nas urnas. E' o que estamos verificando nesta cidade, hoje mais do que nunca digna de suas tão altas e robustas tradições, e que suble a maioria da população livre de Olinda, não se desmente o seu desprezo os fulgurantes da "voluntarista" que sonham em retomar o poder para usá-lo contra o povo persistente e frio inimigo da desordem, desmemorados à força da escuridão dos seus sonhos de morguez e que desejam apenas uma "aparar" com os espessos véus da ignorância e do tanto lhes for a vista, para que o país seja reconduzido ao regime de insegurança do qual o liberto e sangue de nossos pracinhas sacrificados em terra italiana à sanha do fascismo; e de nossos maritimes mortos em solo brasileiro, em bloco, caído à trunfante do policia-militarismo.

Em Olinda, nas pugnas eleitorais de 2 de dezembro, o major brigadeiro Eduardo Gomes (diurna) e o general Gaspar Dutra. E as ultimas urnas, a serem apuradas hoje, nada mais farão do que confirmar essa vitória que para nós, olindenses, constituirá uma sempre um motivo de orgulho.

Foram os seguintes os totais apurados até ontem:

PARA PRESIDENTE — Eduardo Gomes, 1.742; Votado Fluzza, 1.695; Gaspar Dutra, 1.250.

PARA SENADORES — Luiz Carlos Prestes, 1.694; Agostinho Oliveira, 1.632; Nivaldo Filho, 1.487; Felix Barreto, 1.112; Estevão Lima, 937.

PARA DEPUTADOS (Legenda): Partido Comunista do Brasil, 1.558; União Democrática Nacional, 1.041; Partido Social Democrático, 1.028.

## Clube Atlântico

As festas do Clube Atlântico Olindense, realizadas no dia da Conceição e ante-ontem, decorreram num ambiente de grande animação, tendo atraído ao edificio do antigo Olinda-Casimbo numerosas famílias da sociedade olindense.

Nos proximos dias 15 e 16, sábado e domingo, serão promovidos dois sorteios dançantes, os quais terão inicio às 20 horas. No domingo à tarde, o departamento social do Atlântico promoverá às 15 horas o natal das crianças, bem como uma matutina infantil. Essas festas se auspiciam o acontecimento máximo de 1945 nesta cidade.

## Religião

Na ermita do Monte, no proximo domingo, celebrará às 8.30, a sua primeira missa o novo sacerdote, padre Bartolomeu Araújo Carvalho, que recebeu as ordens sacerdotais no dia 25 de novembro ultimo, na catedral metropolitana de Macaé. Após o ato, haverá a cerimonia do bel-jam-fé.

Realizar-se-á, no proximo domingo, a festa de N. S. do Monte, constando dos seguintes atos: 6.30 — missa e comunhão; 8.30 — benção do estandarte de N. S. do Monte, pelo abade d. Bonifácio Jansen, e em seguida, missa pelo padre Bartolomeu Araújo Carvalho; 15.30 — procissão com a imagem da Virgem do Monte, sendo obedeido o seguinte itinerario: ruas 27 de Janeiro, Prudente de Moraes, Américo de Oliveira, e em seguida, Te-Deum, sermão e benção sacramental.

O capelão da Igreja do Monte, d. João Cilestomo, OSB, está dirigindo aos fiéis olindenses a seguinte exortação:

— "A festa de Nossa Senhora do Monte é a vossa festa. Festa

Primeiras apreciações

(Conclui na 4.ª página)

porque o seu destino está hoje muito mais evidente do que o resultado final da apuração eleitoral.

Quanto ao Partido Trabalhista, tudo faz crer que passará como trovada de verão. Foi um partido de organização burocrática, munido da pecunia suspeita de especuladores e neogociantes enriquecidos no regime da ditadura. Desmascarado do Ministério, jejuno dos dinheiros fáceis, não poderá sobreviver a tais privações.

Quanto ao P.S.D., trata-se de um estribo e de um balanço. Não se sustenta. Não sustenta. A opinião publica é, neste país, provavelmente uma força irreversível. A nação sabe os homens politicos nos quais pode confiar. Tem os seus jornalistas e os seus oradores, os seus guias intelectuais. A mocidade arrota-se sob as bandeiras das gerações mais velhas. O movimento é irresistível e dominante. Tudo está em que esta força da inteligência e do espirito da consciência se amolda na indispensável técnica de um partido. Se o conseguir, ninguém duvida — o Brigadeiro estará de corpo ou de alma no governo, a torrente de seus ideais, servindo o Brasil, será irresistível e dominante.

Não devemos esquecer que em politica — como em tudo mais — o tempo não volta atrás. O novo brasileiro viu claro, avançou muito, sente-se a seita da pesquisa científica, batalhas perdem-se ou ganham-se mas somente a ultima decide.

que signifique para todos vós verdadeira renovação espiritual. Irreversível, a luta nos campos de batalha cessou. Mas, para as vossas almas não há treguas. Só quem lutar até o fim poderá vencer, e só quem vencer será coroado. Banidai os vossos corações por uma boa confiança, antes de vos apresentardes perante Nossa Senhora.

Deste modo, a festa de Nossa Senhora do Monte será uma magnifica glorificação de Deus uma bela homenagem à Maria Santíssima e um dia de bênçãos e santas alegrias para um de vós.

Pede-se a todos o favor de atender às ordens dos dirigentes e seguir a procissão com o maior respeito, acompanhando os cânticos e as orações de modo que manifestem sua piedade e devoção à Nossa Senhora do Monte.

As confissões na Igreja do Monte serão no sábado, 15, durante o dia e domingo, 16, das 5 da manhã até a missa de festa.

Na Igreja de S. Bento, amanhã, às 6.30, será celebrada uma missa em louvor de Santa Luzia. O ato, de iniciativa da professora Paula Galvão, é celebrado em ação de graças pelo exito de uma intervenção cirúrgica a que foi submetida sua irmã, sra. Elvira Galvão.

## Falecimentos

Em sua residência, à estrada do Rio Doce, faleceu, aos 71 ultimos, o sr. Francisco Alves dos Santos, casado, contava 65 anos de idade e deixa quatro filhos maiores. Era o extinto um dos mais antigos elementos da Colônia 2-4 de Pescadores. Foi sepultado no cemitério publico desta cidade.

## Cartas

DUARTE COELHO — Perigo amarelo! com Bela Lugosi.

## Policimento

De permanência na delegacia de policia, hoje, os comissarios João Cordeiro Sobrinho (diurna) e Manoel Pergentino (noturna).

Continua a policia desta cidade empenhada em ativa campanha de repressão aos jogos

Proibidos. O serviço está sendo dirigido pelo sr. Amaro Mota, por determinação do delegado Policial de Andrade.

## Aniversários

Faz anos, hoje, o sargento João Cordeiro Sobrinho, da Força Policial do Estado e comissario de policia do distrito de S. Pedro Martir, deste município. Será prestada ao aniversariante uma homenagem de apreço, por parte de um grupo de colegas e amigos.

## MAIS SETE COMERCIANTES MULTADOS

Pela Comissão Estadual de Preços

Pelos encargados da fiscalização da Comissão Estadual de Preços foram multados os seguintes comerciantes:

Luiz Alípio, avenida José Rufino, 3409, por ter vendido carne verde por preço superior ao tabelado — Multa de Cr\$ 700,00; Ismael Mendes, rua do Progresso, 1150 (Cavaleiro) Jabotão, por ter vendido pães com peso inferior ao estabelecido por esta Comissão — Multa de Cr\$ 1.000,00; José Américo, rua Paleio de Lacerda, por vender carne verde por preço superior ao tabelado — Multa de Cr\$ 700,00; Fernando Costa, largo de Água Fria, 25, por ter vendido carne verde por preço superior ao tabelado — Multa de Cr\$ 700,00; 3. Moraes (Padaria Veneta), rua Paleio de Lacerda, por ter vendido pães com peso inferior ao estabelecido por esta Comissão — Multa de 1.500,00; Uriel Marques da Cunha (padaria), avenida da Cruz Cabugi, 185, por ter vendido pães com peso inferior ao estabelecido por esta Comissão — Multa de Cr\$ 1.500,00; Manoel Florencio, rua Joaquim Nabuco, 375, por ter vendido carne de porco por preço superior ao tabelado — Multa de Cr\$ 700,00.

## ELEIÇÕES PARA A S. I. H. R.

Os trabalhos do Congresso Interno de 1945

Instalou-se ontem o Congresso Interno promovido anualmente pela Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife.

A primeira sessão ordinária para apresentação de trabalhos terá inicio às 20 horas de hoje.

Estão inscritos os sds. Galindo Loreto — A importância medicosocial da higiene mental, e Válder Dimenstein — O raquitismo em Pernambuco.

A diretoria da S. I. H. R. está convidando todos os socios efetivos no gozo de seus direitos para a sessão de assembleia geral, em 1.ª convocação, a efetuar-se hoje às 20 horas, na sala de elegar e nora diretoria, reunindo-se na sede da Sociedade de Medicina à rua Cavaleiro de Cruz, em Fernandes Viêira, às 20.30 horas.

Não se verificando o comparecimento, na 1.ª convocação, de 2/3 dos socios efetivos, será realizada a eleição em 2.ª convocação, com qualquer numero de socios presentes, na sexta-feira proxima, dia 14, às 20 horas, no mesmo local.

## ATOS DO GOVERNO FEDERAL

(Conclui na 4.ª página)

Almeida, de diretor da Escola Naval; o contra-almirante Raul de San-Tiago Dantas, de comandante naval do Leste; o almirante de mar e guerra João Paiva de Azevedo, do cargo de diretor de Armamento da Marinha; e o vice-almirante Silvio de Noronha, adido naval junto à Embaixada do Brasil em Washington.

Nomeando o vice-almirante Silvio de Noronha, comandante em chefe da Esquadra; o contra-almirante João Duarte, comandante do 3.º Distrito Naval; o contra-almirante Adalberto Lora de Almeida, diretor da Escola de Guerra Naval; o capitão de mar e guerra João Paiva de Azevedo, coman-

**Fácil, rápido e divertido!**

Num instante a sra. pode tingir em casa vestidos e outras peças de vestuário, com o corante **GUARANY**. Simples e barato! Basta seguir as instruções no tubo para obter cores firmes e encantadoras!

**Tingir em casa com GUARANY**

PRODUTOS QUÍMICOS GUARANY S.A. — SÃO PAULO

**OPORTUNIDADES COMERCIAIS**

A Associação Comercial acaba de receber do Conselho Federal de Comércio Exterior o seguinte comunicado de firmas que desejam estabelecer relações comerciais com exportadores e importadores deste Estado:

O sr. Victor Goldenberg, P. O. Box, 831, Cairo, Egito — manifesta desejo de representar naquele país firmas brasileiras.

Estabelecimento Benel, 13 bis, rue Trajan, Nimex (France) — desejam importar do Brasil sapatos, chapéus e outros artigos de lá.

Douret, Lejeune & Cia., 40, rue Saint-Georges, Paris (IX) — desejam estabelecer relações comerciais com exportadores de chapéus e artigos de lá.

Pierre Héault, Domine de Piermont, Néac (Lot & Garonne) 2 e 4 rue de la Banque — desejam exportar fitas para máquinas de escrever.

Bassen & Cie. Ltd., 48, rue Fêtes Champes, Paris — desejam obter representações do Brasil.

A firma Hadad, Filhos Ltda., estabelecida à rua Paula Souza, 473, São Paulo — está interessada em obter representações de firmas deste Estado, do ramo de generos alimentícios e ferragens grossas, bem como entrar em contacto com representantes ou importadores de fumo.

A Sociedade "Buda", de Representações Ltda., estabelecida à rua 3 de Dezembro, 17, 3.º andar e 56, São Paulo — está interessada em obter representações desta praça.

A firma Valadim Ltd., 72, Chamba Gaili, Bombay, 2, Índia — deseja estabelecer relações comerciais com firmas desta praça.

A firma Weinstein & Co. Ltda., Apartado 179, Lisboa — deseja obter representações do Brasil.

A Sociedade Corticeiros, Ltda., rua Eugenio dos Santos, 24-3, Lisboa — deseja obter representações de fabricas deste país, especialmente de artigos de borracha para mesa, hospitais, farmacias, artigos de higiene, esponjas, pentes, perfumarias, artigos de toilette e bakelite, escovas, artigos de escritórios.

A firma Cesar Bialo & Cia. Ltda., estabelecida à rua Anilgabal, 843, São Paulo — deseja entrar em estabelecimentos com cortumes de peles bovinas e outras.

A firma Luiz Carlos Moura — deseja obter representação de uma firma pernambucana, exportadora de álcool, no Rio G. do Sul, endereço: rua Senador dos Passos, 140.

A firma Modern Hardware & Trading Co., 107 Kikihai Manzili, Abdul Rehman Street, Bombaim, Índia — manifesta desejo de estabelecer relações comerciais daquele país, especialmente temperos, cinamom, etc.

A firma Marine Enterprises, Miami 32, Florida — deseja representar firmas deste Estado, que desejem negociar com os Estados Unidos.

A Empresa Comercial "Magister" Cerdas & Cordeiro Ltda., estabelecida à rua Florencio de Abreu, 157, 3.º andar, e 310, São Paulo está interessada em obter representações de firmas deste Estado.

A. J. Vieira, rua Infante D. Henrique n. 125, 2.º Porto-Portugal — deseja representar firmas exportadoras de pele para confecção de calçados (corticidas) como sejam: celia, pelutina, verat, sola de borracha (moldada ou em pranchetas) e taçoes.

A Athos Branco da Rosa, Edif. Associação Comercial, Praça Dr. João Penido, 52, Juiz de Fora — está interessada em obter representações deste Estado.

M. J. Salgadinho Junior, Fátima 781, Montevidéu, Gaslúa de Correo 232 — deseja entrar em contacto com o comercio exportador e importador deste Estado.

**Ordenação de novos padres**

SÃO LUIZ, 10 (Meridional) — O dia de Nossa Senhora da Conceição foi bastante festejado aqui, tendo se realizado varias ordenações de novos padres, bem como numerosos casamentos.

Afirm de assistir as solenidades das ordenações veio a esta capital o bpmo de Caxias, dom Luiz Marcelino, além de numerosos sacerdotes do interior.

dante do 3.º Distrito Naval; o capitão de mar e guerra Maurício Eugenio Xavier do Prado, diretor de Armamento da Marinha; o contra-almirante Raul de San-Tiago Dantas, comandante do 2.º Distrito Naval; o contra-almirante Flavio Figueredo de Medeiros, comandante do 1.º Distrito Naval; e o contra-almirante Francisco Pedro Rodrigues Silva, comandante do 4.º Distrito Naval.

## Noticias do Fôro

Distingue-se, conceitualmente, a força maior do caso fortuito. Este, segundo a conhecida definição de Huc, é "o acidente produzido por força física inteligente em condições que não podiam ser previstas pelas partes"; e a força maior, "o fato de terceiro que criou, para a inexecução da obrigação, um obstáculo que a boa vontade do devedor não pode vencer". Mas, como o que caracteriza o caso fortuito, sobretudo, é a inevitabilidade e a força maior é inevitável, juridicamente se assimilam estas duas causas de irresponsabilidade — tal como observa Clovis Bevilacqua.

O Código Civil nenhuma distinção faz. Assim, diz o paragrafo unico do artigo 1.058: "O caso fortuito ou de força maior, verifica-se no fato necessario, cujos efeitos não era possível evitar, ou impedir." O prof. Arnaldo Medeiros da Fonseca, que examinou detidamente a questão, entende "carecer de fundamento legal entre nós qualquer distinção entre caso fortuito e força maior".

"CASO FORTUITO E TEORIA DA IMPREVISÃO". Entretanto, surgiram divergências na interpretação da antiga Lei de Accidentes do Trabalho, julgando alguns que havia diferença entre as duas expressões. Contra essa interpretação estavam, além do prof. Arnaldo Medeiros, os juristas Andrade Bezerra e Eduardo Espinola. O assunto em foco foi tratado pelo prof. Nemeias Gueiros, em sua tese recente "A Justiça Comutativa no Direito das Obrigações", onde chega à seguinte conclusão: "A verdade é que, no estado atual da doutrina, na sua maior corrente, como na legislação e na jurisprudência, os dois conceitos se equivalem, estando em franco declínio a dualidade puramente escolástica e bizantina que se pretendia manter, para firmar-se a unidade conceitual hoje francamente consagrada".

O Código de Processo Civil sempre se refere à força maior — assim nos artigos 37, 38, 197 n. 1 e 223 —, deixando de oferecer o conceito legal, uma vez que este já existe no Código Civil, lei substantiva, e, por consequência, acatando a equiparação plena entre ambas as expressões. No direito comercial, patenteia-se, também, a sinonímia. Pode-se dizer, pois, que, no direito brasileiro, a força maior e o caso fortuito produzem absolutamente os mesmos efeitos jurídicos. — E.

O Código de Processo Civil sempre se refere à força maior — assim nos artigos 37, 38, 197 n. 1 e 223 —, deixando de oferecer o conceito legal, uma vez que este já existe no Código Civil, lei substantiva, e, por consequência, acatando a equiparação plena entre ambas as expressões. No direito comercial, patenteia-se, também, a sinonímia. Pode-se dizer, pois, que, no direito brasileiro, a força maior e o caso fortuito produzem absolutamente os mesmos efeitos jurídicos. — E.



**Prodos de Frata**

Como vão longe os dias de noivado! Correram os anos. Os filhos continuaram lares. E aí estão os dois, novamente sozinhos. Poderiam voltar a viver para si... não fossem os sofrimentos dela, na "idade critica". Não são, no entanto, males irreversíveis, pois OVARITERAN permite à mulher atravessar a idade critica, sem as "ondas de calor", enxaquecas, contêinres, e outros males devidos à mesma causa. OVARITERAN contém o hormônio feminino.

**OVARITERAN**

Em dráguas e líquido PRODUTO RAUL LEITE

UMA INDÚSTRIA NACIONAL DE CONCEITO UNIVERSAL D. P. E. L. RYBAC

**Será o novo comdte. da 1.ª R. M.**

RIO, 10 (Meridional) — Em aviso da FAB, seguiu, ontem, para Porto Alegre, o gal. Cesar Obino, comandante da 3.ª R. M., que foi reassumir seu posto.

Segundo se afirma, o gal. Cesar Obino será o novo comandante da 1.ª R. M. e substituição do gal. Valentim Benício, que vai ser nomeado adido militar em Washington.

**Capa que, dobrada, cabe numa cigarreira**

RIO, 10 (Meridional) — In-famam de Washington que entre os produtos fabricados durante a guerra, um deles, textil, que é uma capa impermeável, pesa 5 onças e cabe dobrada, dentro duma cigarreira.



**O que a mulher previdente traz na bolsal.**

Não se esqueça de Guaraina, o comprimido de fórmula perfeita, que em poucos minutos faz cessar qualquer dor, inclusive as peculiaridades das senhoras.

**GUARAINA**

NÃO ATACA O CORAÇÃO

PRODUTO Raul Leite

UMA INDÚSTRIA NACIONAL DE CONCEITO UNIVERSAL

## BETTY-MODAS

Mme. BETTY, de regresso de sua viagem ao Sul, tem a honra de comunicar a sua distinta clientela que trouxe uma bellissima coleção de MODA em VESTIDOS e CHAPEUS — Última palavra da Grande Moda — Preços convidativos. Edifício São Marcos — Rua das Flores, 129 - 1.º andar

## DIÁRIO SOCIAL

## ASTRAL DO DIA

Terça-feira, 11 de dezembro de 1945.

Fluídos lunares beneficiam alimentação, bebidas, líquidos, casas de hospedagem, rios, fontes, estâncias de águas e viagens fluviais.

OS NASCIDOS HOJE — Amáveis e cordiais, possuem numeroso círculo de amizades e possibilidade de lucrativa sociedade.

HAGA SWAMI.



## O PRATO PERDIZES EM BRIGGECHE A MARY BRIGGS

12 perdizes, 2 cebolas, 4 cenouras, 3 dentes de alho, 1 "bouquet garni", 1 colherinha de pimenta em grão, 1 xícara de vinho branco seco, 1 xícara de vinagre forte, 2 colheres de azeite, sal. Limpe as perdizes, tempere-as com sal e azeite numa panela e, depois que ele estiver bem quente, faga dourar as perdizes por ambos os lados, retirando-as à medida que forem dourando. Nesse mesmo azeite dore também as cebolas cortadas em rodela muito finas e as cenouras cortadas em tiras. Uma vez isto dourado, ponha de novo as perdizes na panela e acrescente-lhes o vinho, o azeite, a pimenta, os dentes de alho e o "bouquet garni". Tape a panela e deixe tudo cozinhar a fogo lento pelo espaço de hora e meia, mais ou menos. Retire então a panela do fogo e deixe as perdizes esfriarem. Tire-lhes por fim o "bouquet garni" e os dentes de alho e coloque-as numa vasilha bem tapada, tendo o cuidado de que o molho as cubra bem, para que se conservem durante algum tempo.

## A SOBREMESA

TORTA DE FERMONT  
1 pão de lot de 5 ovos, calda 1 copo de vinho do Porto (Opport wine), 1 cálice de rum, 200 gramas de doce de leite, 300 gramas de açúcar, meia xícara de leite, 100 gramas de chocolate, 2 colheres de manteiga, meia colherinha de fermento em pó, 2 colheres de mel de abelhas. Prepare um pão de lot com 5 ovos inteiros, 180 gramas de açúcar e a mesma quantidade de farinha de trigo. Deixe-o dourar e corte-o a seguir em camadas. A parte, acrescentando a calda 1 copo de vinho do Porto e, depois de misturar bem estes dois ingredientes, junte-lhes 1 cálice de rum. Banhe as camadas de pão de lot com a calda e unte-as de mel com doce de leite. Arme novamente a torta e prepare-lhe o banho da seguinte maneira: ponha numa panela a calda e o mel de abelhas e o açúcar e acrescente-lhes o chocolate ralado e o leite, misturando tudo bem. Leve a panela ao fogo, mexendo sempre. Quando começar a engrossar seu conteúdo, retire-o do fogo, deixe-o esfriar um pouco e adicione-lhe o fermento em pó e a manteiga. Bata este banho até que ele fique bem cremoso e finalmente estenda-o sobre a torta, com a ajuda de uma colher.

Tia Dorothy

## ANIVERSÁRIOS

PAZEM ANOS HOJE:  
As senhoras: Lucila Carvalho de Almeida, esposa do sr. Milton Seta; Clotilde de Barros Freitas, esposa do sr. Manoel Freitas; Irene Pereira Barbosa, esposa do sr. João Rodrigues Barbosa; Arlinda Freitas, esposa do sr. Afonso Freitas.  
As senhoras: Berta, filha do sr. Olimpio Moreira Lima; Maria da Conceição, filha do sr. José H. Pereira; Dulce de Araújo Martins, filha do sr. Danilo de Araújo Martins; Lindaura de Moraes Lima, filha do sr. Manoel Mendes de Lima; Ilka Ferreira dos Santos, filha do sr. Ovídio Lobato dos Santos e de sua esposa, sra. Conceição Lobato dos Santos; Alice de Souza Ramos, filha do sr. João de Souza Ramos e de sua esposa, sra. Olimpia de Souza Ramos.  
Os senhores: Inaldo José Gonçalves; Anderson Santos Barros; Milton Oliveira dos Santos; dr. Francisco Paes Barreto; Eduardo Fomace.

## NOIVADOS

Contrataram casamento, nesta cidade, o sr. Milton Silveira Basto, funcionário da Diretoria de Viagem e Obras Públicas, e a sra. Maria José Costa Lopo, filha do sr. Tancredo Wanderley Lopo e sua esposa, sra. Clotilde Costa Lopo, já falecidos.  
— Estão noivos o sr. Darcy Freitas Vasconcelos e a sra. Gláucia Cocks de Lacerda, filha do sr. Luis Lacerda de Lacerda e de sua esposa, sra. Alina Cocks de Lacerda.  
— Falecidos: Hoje o casamento do sr. José Maria de Figueiredo com a filha do sr. Manoel de Figueiredo e de sua esposa, sra. Sônia de Figueiredo, filha do sr. Manoel de Figueiredo e de sua esposa, sra. Sônia de Figueiredo.

## Vida Religiosa

## DIA DE IGREJA

11 DE DEZEMBRO — No dia de hoje se comemora São Damascô. EPÍSTOLA (Hab. 1, 23-27) — Irmos, muitos são ordenados sacerdotes, porquanto a morte não perdoa quem durassem. Mas este, porque perdoamos para sempre, porque um sacerdote sempre tem, a por isso pode salvar perpetuamente os que por ele mesmo se chegaram a Deus, vivendo sempre para interceder por nós. Porque convinha que tivéssemos esse tal pontífice santo, inocente e imaculado, separado dos pecados e mais elevado que os céus, o qual não tem necessidade, como os outros sacerdotes, de oferecer sacrificios, primeiro pelos seus delitos, depois pelos do povo, o que ele faz uma vez, oferecendo-se a si mesmo.

EVANGELHO (Mat. 24, 42-47) — Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: Vigiai, porque não sabeis a que hora há de vir o filho do homem. Bem sabeis que se o pai de família embriagasse a que hora há de vir o ladrão, vigiaria sem dúvida, e não consentiria que a sua casa fosse minada. Por isso está hoje também preparado: porque na hora em que não sabeis, o Filho do homem há de vir. Quem julgar que é o servo fiel e prudente, a quem seu senhor constituiu sobre a sua família, para que lhe dê de comer a tempo. Bemaventurado aquele servo que, quando seu Senhor vier, achar ocupado quando vier. Em verdade sobre todos que ele o constituirá sobre todos os seus bens.

LAUS PERENN 2. — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na igreja do Convento de São Francisco.

IRMANDADE DE N. S. DA CONCEIÇÃO DA IGREJA DA CONGREGAÇÃO

Realizou-se no dia 8 do corrente a eleição da nova mesa regedora da Irmandade, para o ano administrativo de 1946, sendo eleitos os seguintes irmãos: Juiz, Aníbal Moreira de Almeida; tesoureiro, Eurico Soares de Amorim; procurador, José de Almeida; secretário, Eurico Soares de Amorim; procurador, José de Almeida; secretário, Eurico Soares de Amorim; procurador, José de Almeida; secretário, Eurico Soares de Amorim.

CONFÉRENCIA DE S. VICENTE DE PAULO

Realizou-se no dia 8 do corrente a reunião da Comissão de Trabalho da Irmandade de S. Vicente de Paulo, tendo sido discutido o relatório da Comissão de Trabalho da Irmandade de S. Vicente de Paulo, tendo sido discutido o relatório da Comissão de Trabalho da Irmandade de S. Vicente de Paulo.

CONFÉRENCIA DE S. JOSE

Realizou-se no dia 8 do corrente a reunião da Comissão de Trabalho da Irmandade de S. José, tendo sido discutido o relatório da Comissão de Trabalho da Irmandade de S. José, tendo sido discutido o relatório da Comissão de Trabalho da Irmandade de S. José.

Realizou-se no dia 8 do corrente a reunião da Comissão de Trabalho da Irmandade de S. José, tendo sido discutido o relatório da Comissão de Trabalho da Irmandade de S. José, tendo sido discutido o relatório da Comissão de Trabalho da Irmandade de S. José.

## ASMA-CATARRO-PRESSO-GRIPE-TOSSE

## TOSSANT

## BRONQUITE-AGUDA OU CRÔNICA

## GRANDE PROTETOR DOS PULMÕES

## Comércio e Finanças

## MERCADO DE CAMBIO

Funcionou, ontem, em posição estável, sendo afetadas, pela carteira competente do Banco de Brasil, as seguintes taxas:

## OFICIAL

A VISITA

2. Cr\$ 86,49 1/2 - 66,09 1/2

US\$ Cr\$ 16,50 - 18,46

OSU Cr\$ 10,56 - 5/8

CSL Cr\$ 4,91 - 3/16

## LIVRE-DINHEIRO

Compra

2. 90 d.v. 77,37 - 16/16

US\$ 19,25 - 18/16

Ouro - Cr\$ 22,70

## BANCARIO

2. 90 d.v. Cr\$ 78,90 - 1/16

US\$ 19,50

## DR. SIMÃO FOIGEL

Especialista do H. Peder U

Doenças da Pele e Sifilis

Consultório: Rua Nova, 27-5

## CENTRO DE ESTUDOS

## RODOVIÁRIOS

Terá lugar hoje às 16 horas na

Secretaria de Viagem e Obras Públicas

uma reunião do Conselho de

Estudos Rodoviários, reunido para

discutir o projeto de lei que

cria o Conselho de Estudos

Rodoviários, reunido para

discutir o projeto de lei que

cria o Conselho de Estudos

Rodoviários, reunido para

discutir o projeto de lei que

cria o Conselho de Estudos

Rodoviários, reunido para

discutir o projeto de lei que

cria o Conselho de Estudos

Rodoviários, reunido para

discutir o projeto de lei que

cria o Conselho de Estudos

Rodoviários, reunido para

discutir o projeto de lei que

cria o Conselho de Estudos

Rodoviários, reunido para

discutir o projeto de lei que

cria o Conselho de Estudos

Rodoviários, reunido para

discutir o projeto de lei que

cria o Conselho de Estudos

Rodoviários, reunido para

discutir o projeto de lei que

cria o Conselho de Estudos

Rodoviários, reunido para

discutir o projeto de lei que

cria o Conselho de Estudos

Rodoviários, reunido para

discutir o projeto de lei que

cria o Conselho de Estudos

Rodoviários, reunido para

discutir o projeto de lei que

cria o Conselho de Estudos

Rodoviários, reunido para

discutir o projeto de lei que

cria o Conselho de Estudos

Rodoviários, reunido para

discutir o projeto de lei que

cria o Conselho de Estudos

Rodoviários, reunido para

discutir o projeto de lei que

cria o Conselho de Estudos

Rodoviários, reunido para

discutir o projeto de lei que

cria o Conselho de Estudos

Rodoviários, reunido para

discutir o projeto de lei que

cria o Conselho de Estudos

Rodoviários, reunido para

discutir o projeto de lei que

cria o Conselho de Estudos

Rodoviários, reunido para

discutir o projeto de lei que

cria o Conselho de Estudos

Rodoviários, reunido para

discutir o projeto de lei que

cria o Conselho de Estudos

Rodoviários, reunido para

## Ha um seculo

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 11 de dezembro de 1945:

## ATOS DIVERSOS

O abaixo assinado, que a pessoa, que viver achado e seu repositório de ouro, cunhado, perdido na noite do dia 10 do corrente, vindo do Monte para a rua de São Bento, em Olinda, o quebra entregar na rua de São Bento, casa n. 89, que será generosamente recompensado; outro sim pede as pessoas, a quem for o mesmo repositório oferecido, o que não se desprezará, sendo o mesmo adido assinado.

Carlos de Cerqueira Pinto

Manoel Ignácio da Silva Teixeira

participa a seus frequentes, e alguns que tem deixado os seus portadores de serem comprados por a padaria da Cruz, junto ao sobrado da esquina da rua Velha, e supõe que tem motivo em quanto a qualidade; a rua de novo fação que venha ali seus portadores; pois serviria bem como sempre; além de que tem agora um novo amassador, e, além disso, de Lisboa, que desempenha bem o seu lugar, e as farinhas são as melhores e mais baratas que há; assim como mandará levar o pão em casa de quem assim o exigir.

## PAUTA SEMANAL

## DAS MERCADORIAS

Semana de 10 a 15 de dezembro de 1945:

Aguardente de cana...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

Borracha de manilha...

## CLINICA ESPECIALISADA

Dr. Gonçalves ANGUSTIA, OBSESSÃO, FÚBIA

Fernandes Distúrbios Nervosos e da SEXUALIDADE

Docente-Livre de Clínica Psiquiátrica

da Escola de Medicina Psiquiatria e de Cirurgia do Rio

ELETRICIDADE, ELETRICIDADE e ELETRICIDADE

ONDAS CURTAS, FEBRE ARTERIAL

R. Conde da Boa Vista, 82, das 15 às 18 horas - RECIFE

## MUNDO DE LUZ E SOM

## ESTIMULO A BOA MUSICA

Apesar de haver nos Estados Unidos um interesse fundamental pela boa música, especialmente entre os estudantes das escolas secundárias e superiores, nunca se perdeu uma oportunidade para renovar esse interesse com novos estímulos.

Agora se tenta introduzir entre os alunos das escolas superiores o gosto pela música de Mozart, Beethoven, Schubert, Haydn e Brahms. Nesse sentido se fazem experiências com os jovens por meio de rápidos concertos de pequenas orquestras e os estudantes são chamados a dar sua opinião de leve após cada concerto. Como resultado dos primeiros "testes" verificou-se que a agerência à música de "camara" resultaria mais de um preconceito de que mesmo uma predisposição especial.

Não desejamos, por enquanto, que o nosso povo escutasse os bons autores com o mesmo prazer que ouve os sambas de Noel Rosa e de Ari Barroso — queríamos, sim, que ao menos a moda tivesse sua "chance" para aprender a sentir a boa música como parte essencial da vida cotidiana.

Sabemos que por este lado de batem muitos, mas lutam quasi sós, desprotegidos e até hostilizados por muita gente que ia de música com entonação cantilã e alitona cantilã de "exerção" da arte. Em todo caso, esperamos que outra mentalidade se forme por aqui, menos espetacular e mais realista em tratar o problema da cultura musical. — ARROW.

## CARTAZ DO DIA

ART — "Gunga Din", com Cary Grant.

TRIANON — "Sementes de ódio", com Fred Astaire e Gene Kelly.

PARQUE — "Escolto nos céus", com Jane Ball.

MODERNO — "A grande tarefa", com Fred Astaire e Gene Kelly.

ROYAL — "Contrabando de amor", com Fred Astaire e Gene Kelly.



CAMPEÃO PERNAMBUCANO DE 1945 — No seio da família alvi-rubra reina grande contentamento pela conquista do título de campeão pernambucano de futebol, na peleja decisiva de ante-onTEM, no estádio da Ilha do Retiro, contra o América. A vitória do Nautico foi absolutamente merecida e se o marcador não foi justo é porque poderia ter sido ainda maior. Deve-se notar os tentos cerimonialmente perdidos por Luiz, Genival e Tará. Nas fotografias acima vemos o quadro do Nautico, que ganhou o campeonato, uma fase da disputa contra o América e um flagrante no centro do campo, quando Pedrinho, "cap." do conjunto americano oferecia a Cello uma cesta de cravos. (Fotos de DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

# O Nautico sagrou-se campeão de 1945

## MATERIAL ELETRICO EM GERAL AYRES, SON & CO.

RUA DO BOM JESUS, 164 — FONE 2224 — TELE. "SERIA"

### Vencido o Fluminense

BELO HORIZONTE, 10 (Meridional) — O "Crusieriro", local, derrotou ao Fluminense, do Rio, pelo escore de 3x1.

O clube carioca fará a sua segunda exibição, amanhã, contra o Atlético.

A São Judas Tadeu, agradece, uma graça alcançada.

José Alves.

FRACQUEZA DO PULMÃO — TOSSE — BRONQUITE

**LYPOGENOL**  
O SANTO REMÉDIO  
LABORATÓRIO MONTENEGRO — RECIFE

A São Judas Tadeu, agradece uma graça alcançada.

Lucia A. M.

10-12-1945.

Minha Senhora

**VIGOR UTERINO**  
É O SEU REMÉDIO  
LABORATÓRIO MONTENEGRO — RECIFE

**CHACARA**

Oitavamente situada, afastada um quarteirão do bonde com 75 metros de frente por 250 metros de fundos; um viveiro; boa casa de moradia; com luz e água; pequeno estabulho e outras dependências; grande quantidade de árvores frutíferas e plantações. Vende-se à rua das Moças n. 374 — (ARRUDA).

Brotoejas Assaduras

**POLVILHO ANTISSEPTICO**  
GRANADO  
Frieiras Suores feitiços

DR. SILVIO PAIS BARRETO

Clinica de Olhos

Das 11 às 12 e das 18 às 19 horas

Imperatriz, 103 — 1.º andar

Materiais eletricos em geral — Carlos Garcia & Cia. — Edifício dos Comerciantes — Tel. 6.511 — Teleg. NEGEM

LIVROS GIGANTES

Estampas nús artísticas e outras raridades

Peça lista à Liv. Oliveira — Menel.

Rio de Janeiro — Caixa Postal, 1332

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

Dr. CLOVIS PEREIRA

Consultorio — Edifício Slopier

Sala 12 — 1.º Andar

Fone 7040

Residência — Gervasio Pires

321 — Fone 2507

Tendões FERIDAS, ESPINHA, MANCHAS, ECZEMAS,

REUMATISMO — Use —

**ELIXIR de NOGUEIRA**

## NAUTICO E JET NA ATRAÇÃO DA RODADA DE HOJE

Prossegue o campeonato aberto de basquete

### CHEGOU AO RECIFE O TÉCNICO GENTIL CARDOSO

Espera contratar uma temporada

para o Fluminense

Encontra-se desde ontem, no Recife, o conhecido técnico nacional Gentil Cardoso, antigo treinador das equipes de futebol do América do Rio e atualmente contratado como técnico profissional pelo Fluminense Futebol Clube. Sabe-se que Gentil Cardoso acha-se de viagem pelo norte, afim de conseguir contratar uma temporada para o quadro de profissionais do tricolor carioca. Esteve no Pará, no Maranhão e no Ceará, devendo tratar do mesmo assunto em Pernambuco.

Cremos que Gentil Cardoso não será feliz em sua missão, pelo menos em nossa terra. As coisas por aqui não andam muito boas. As rendas são fracas e a política inter-clubes tem ameaçado a organização esportiva. Ademais o público anda escarificado com o declínio técnico e moral do nosso futebol e não dará muita importância ao Fluminense. Mesmo porque o tricolor carioca parece que não atravessa fase muito boa. Teve uma colocação muito pálida no campeonato carioca e vem de sofrer descompostas derrotas, frente ao Cruzeiro de Minas Gerais. Este ano também já esteve na Bahia, onde foi severamente criticado pelas suas fracas exibições, que afinal de contas foram esquecidas com as belas demonstrações de futebol que deu o América do Recife, na capital bahiana.

Memos assim, diante de todos os fatos, ainda podemos acreditar numa temporada do Fluminense se ele conseguir se reabilitar-se em Minas e viesse diretamente a esta capital. Entretanto, sabemos que a sua estadia será em Belém, como acontece a todos os clubes que demandam para o Norte. Diante disso, deixemos o Fluminense passar e vamos aguardar o Português de Desportos, que possui presentemente o mais perfeito conjunto do futebol paulista. Teremos nos nossos gramados o mesmo conjunto que venceu o São Paulo e o Corinthians.

Ao Glorioso São Judas Tadeu agradece uma graça alcançada.

Amara Dias Lopes.

### CONVOCADO O PODER MAXIMO DA F. P. D.

Sexta-feira, a escolha do substituto de Osvaldo Salsa

Recebemos da Federação Pernambucana de Desportos, no uso de suas atribuições, convoca os representantes das associações filiadas com direito a voz e voto, para a reunião de assembleia geral extraordinária, a realizar-se no dia 14 do corrente, sexta-feira próxima, às 20 horas, na sede desta entidade, com a seguinte ordem do dia: eleger o vice-presidente desta entidade, em virtude da renúncia irrevogável apresentada pelo Dr. Osvaldo Salsa.

Não havendo numero legal de representantes para a realização da assembleia, em 1.ª convocação, conforme determina o art. 8.º dos estatutos vigentes, será realizada em 2.ª convocação, uma hora depois, com o numero de delegados presentes.

DR. SALOMÃO KELNER

Câncer e fistulas do anus e reto — Rinite — Hemorroides e varizes sem operação

Edifício Slopier, sala 24, 2.º and. — Rs. 7 Setembro, 108

Tel. 6967

Ministerio da Guerra

Diretoria de Intendencia do Exercito

SUB-DIRETORIA DE MATERIAL DE INTENDENCIA DO EXERCITO

ESTABELECIMENTO DE MATERIAL DE INTENDENCIA DE RECIFE

EDITAL

I — Encontram-se abertas neste estabelecimento, até às 14 horas do dia 20 de dezembro corrente, as inscrições para a concorrência administrativa destinada ao fornecimento de artigos manufaturados e materia prima necessários aos provimentos durante o ano de 1946.

II — Na Secretaria do Estabelecimento serão prestadas aos interessados todas as informações que se tornarem necessárias, como documentos que instruíram os requerimentos de inscrição, a relação dos artigos que devem figurar na concorrência, normas sobre idoneidade, inscrições, câmbios, prazos de entrega do material pedido, multas, rejeição de artigos, etc.

III — O Ministério da Guerra não se responsabiliza por pedidos verbais, telefônicos ou mesmo escritos, que não se revistam de todas as formalidades legais (declaração de "conferido", de autorização do fornecimento e empenho). A contagem de fornecimentos regulares serão processadas no prazo máximo de 5 dias e pagas dentro de 15 dias.

IV — O expediente da Secretaria é o seguinte: 2.ªs, 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs, das 7 às 11 e das 13 às 17; 4.ªs e 7.ªs, das 7 às 13 horas.

Recife, 5 de dezembro de 1945.

Heleno Soares Castellar

Capitão, L. E. Secretário

## VENCIDO O AMERICA POR 2x0 NO JOGO DECISIVO DO CERTAME

A LUTA DOS CAMPEÕES FOI TÉCNICAMENTE DECEPCIONANTE — DOIS CONJUNTOS FALHOS NUMA DISPUTA DE RESPONSABILIDADE — TRIUNFO JUSTO DOS ALVI-RUBROS — BATISTA FOI UM EXCELENTE JUIZ — A PRELIMINAR

A peleja decisiva do campeonato pernambucano de 1945, serviu para reafirmar a decadência técnica em que se encontra o nosso futebol. Não é possível que 2 clubes classificados em igualdade de condições numa jornada longa como a que acabamos de concluir exibam um futebol tão pobre e decepcionante no prelúdio em que vão decidir o título máximo. Foi justamente o que vimos no gramado do estádio da Ilha do Retiro, no desenrolar da peleja de ante-onTEM, quando o Nautico abateu ao América por 2x0, sagrando-se campeão da cidade.

Os alvi-rubros jogaram com mais acerto e conquistaram uma vitória justa. As linhas do conjunto preparado por Aurelio Munt compreendiam-se com mais perfeição, descompondo completamente a articulação do adversário. O Nautico não chegou a exibir um jogo de classe. Devido ao futebol mediocre empregado pelo América os alvi-rubros jogaram apenas o bastante para vencer a partida.

Até aos 25 minutos do primeiro tempo os alvi-rubros foram senhores do gramado. Poucas vezes os avançados americanos chegaram às proximidades do arco de Zeca. Entretanto, os comandados de Tará falhavam lamentavelmente, chegando ao ponto de Luiz perder um tento certíssimo, quando tinha o arco desguarnecido e estava intimamente desmarcado. Mas aos 25 minutos o América foi melhorando e passou a dominar as ações. O esquadrão americano estava dono da situação. Todo o potencial contra a retaguarda alvi-rubra. Mas ali apareceu o zagueiro Cello a desmoralizar todas as pretensões dos comandados de Elói.

O AMERICA CAIU NA SEGUNDA FASE

Não conseguindo nada de prático durante os 20 minutos de domínio técnico da partida o América esboçou algo melhor na segunda fase. O primeiro tempo fora vencido com certo nervosismo e cada conjunto teve a sua fase de domínio. Mas os aros não foram senhores das ações. O Nautico teve maiores oportunidades perdidas. A meta de Zeca passou por situações críticas. O mesmo não aconteceu ao arco de Zeca, pois todas as investidas do América eram cortadas por Cello, Sabino e Gilberto. O público não estava gostando do futebol jogado pelos 2 quadros e reclamava.

Veio o segundo tempo e as mesmas esperanças alimentando os candidatos ao título máximo. Mas o América parece que voltou ao campo disposto a ceder a supremacia ao adversário. O conjunto alvi-verde estava irreconhecível. Havia um desinteresse geral. Ninguém se compreendia. Capuco era um ponto morto no centro da linha média e somente Tará aproveitava as atitudes. Astrológico uma negação e Elói não conseguia passar por Cello. Estava bem evidente a orientação segura que Aurelio Munt deu aos seus pupilos. O trio final americano era outra linha frágil do conjunto. Daí porque o Nautico tomou conta do campo e venceu o jogo. Duas bolas trabalhadas pelo seu ataque que foram as

redes por descuido da zaga alvi-verde. Os alvi-rubros poderiam ter vencido por contagem maior se a sua ofensiva não tivesse atado o abalo da crítica.

Embora sem empregar um futebol apreciável o Nautico jogou o bastante para vencer o jogo e tornar-se campeão de 1945. Vitoria merecida do "veterano." Vitoria de maneira indiscutível e derrota sofrida no ano passado, nas mesmas circunstâncias e contra o mesmo adversário. O Nautico foi campeão de 1934 e 1939, voltando a ganhar o título máximo do futebol pernambucano, justamente no ano da Vitória, em 1945. O seu triunfo reflete o exito de uma orientação técnica segura e consistente.

OS QUE MAIS APARECERAM

No conjunto campeão devemos destacar em primeiro plano o zagueiro Cello como o maior figurante do gramado. O excelente crack nautista confirmou a sua classe jogando por si e pelo companheiro Sá Leitão, que ainda não possui o traquejo para as grandes batalhas. Zeca foi chamado a intervir poucas vezes. Mesmo assim, apareceu sempre com segurança. A linha média teve em Sabino o melhor elemento, secundado de perto por Gilberto. Amaro China muito fraco e todas as vezes vencido por Zezinho. O ataque falou lamentavelmente. Até o veterano Tará não repetiu as suas últimas atuações. Genival foi um grande jogador na construção dos ataques, porém perdeu o controle na porta do arco por varias vezes. O quinto do Nautico foi o ponto desastoso do quadro. Ninguém conseguiu arrematar com precisão. E só Deus sabe como conseguiram marcar aqueles dois tentos.

Somente aquela zaga.

O América deu a sua pior partida este ano. Afinal de contas, aqueles 20 minutos finais do primeiro tempo serviram para demonstrar que o quadro sabe jogar futebol. Do contrario o público deixaria o campo pensando que toda aquela gente fosse um punhado de principiantes. Barbosa e Galego foram de uma indecisão e de um nervosismo irritantes e prejudiciais ao quadro.

Leça apareceu com segurança as vezes que foi chamado a intervir e não teve culpa dos tentos que passaram pelo seu arco. A linha média jogou bem no primeiro tempo e fracassou no final. E Capuco foi um "buraco" permanente. No ataque, destacamos Zezinho como o melhor elemento. O elemento mais fraco de campo e Edgard jogando recuado e sem finalizar. Sobrava Zezinho para fazer o serviço. Mas este esteve também num pessimo dia.

MOVIMENTO TECNICO DA PELEJA

Os quadros atuaram assim constituídos:

NAUTICO (Campeão) — Zeca — Sá Leitão — Cello — Sabino — Gilberto — Amaro China — Plínio — Edvaldo — Tará — Genival — Luiz.

AMERICA (Vice-campeão) — Leça — Barbosa — Galego — Pedrinho — Capuco — Djalma — Zezinho — Julinho — Elói — Edgard — Astrológico.

Antes do inicio da peleja o quadro do América, num gesto que bem demonstra o seu cavalheirismo e disciplina, ofereceu ao Nautico uma linda cesta de cravos brancos e vermelhos. Pedrinho, "capitão" da equipe alvi-verde fez o oferecimento a Cello, "capitão" do Nautico. O gesto do América ecoou muito bem no seio da torcida e foi recebido com grande vibração.

Os dois tentos da peleja foram marcados na fase final. Luiz abriu a contagem aos 20 minutos. Recebeu a pelota da direita e depois de agitada a conclusão com êxito. Poucos minutos mais tarde, aproveitando-se do desanimo que invadiu os jogadores americanos, Genival atirou de dentro da área e encerrou a contagem. O marcador anunciava 2x0 para o Nautico, quando o juiz deu por terminada a partida.

Os "fans" do gremio alvi-rubro invadiram o campo cheios de entusiasmo e carregaram em triunfo os vencedores do campeonato de 1945.

MAGNIFICA ARBITRAGEM DE BATISTA

O desportista João Batista da Conceição foi o juiz da importante disputa. Mesmo com o joelho bastante inflamado e quase sem poder correr, Batista não quis ceder embargo à entidade nem aos clubes. Aceitou a honrosa incumbência e deu uma mostra de sua capacidade. Arbitrou a peleja com absoluta precisão e durante os 90 minutos de luta não cometeu nenhum erro que merecesse a menor reclamação de qualquer um dos jogadores. Foi um juiz completo. Alguns elementos tentaram ensaiar o jogo violento e foram imediatamente repellidos. Devido a energia como agiu Batista da conceição tudo correu bem. Não se registrou nenhum gesto de indisciplina.

VITORIA DO GREAT-WESTERN NA PRELIMINAR

A preliminar foi disputada pelos quadros de amadores do Great-Western e do Esporte, na segunda de "melhor de três" para decisão do campeonato da categoria. O primeiro jogo havia sido vencido pelo Esporte por 2x1. Ante-onTEM, porém, conseguiram os ferroviários ampla reabilitação e marcaram a contagem de 3x0. O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem. Somente na segunda fase, Beroni abriu a contagem. Damiano aumentou com um penalty e Beroni marcou o terceiro ponto.

A peleja foi muito bem dirigida pelo sr. Ivanildo Bezerra.

Licor de Cacao Xavier

O LOMBRIQUEIRO DE CONFIANÇA

Ao Glorioso São Judas Tadeu agradece duas graças alcançadas.

Osmando Rodrigues Leite.

## CASA DE SAÚDE SANTA INES

Sob a direção do PROF. ROMERO MARQUES e IRS. ALBERTO CAMPOS e SYLVIO MARQUEZ Instalações completas para alta cirurgia Diárias de Cr\$ 20,00 a Cr\$ 50,00 Rua Benfica, 240 — Telef. 28067

### O Madureira embarcou para o norte

RIO, 10 (Meridional) — O Madureira excursionará ao Norte do país, onde jogará em diversos Estados. Visitará, conforme já tivemos ocasião de noticiar, o Pará, Amazonas, Maranhão, Piauí e Pernambuco; havendo a possibilidade, no regresso, jogar na Bahia.

Embarkado da delegação do Madureira se dará hoje, no navio "Pedro II". A embarcação será chefiada pelo tenente Alfredo Gonçalves de Oliveira Filho e pelo técnico Abel Picabêla, seguindo os jogadores titulares e reservas: Veliz — Roberto — Mario Brandão — Danilo — Aplo — Esteves — Araújo — Spina — Nilton — Castanheira — Lupercio — Valdemar — Bilon — Moacir — Jorge — Piromba — Godofredo e Correla.

### O contrato de Domingos da Guia

RIO, 10 (Meridional) — Despacho de São Paulo informa que o Conselho Deliberativo do "Corinthians" reuniu-se, amanhã, para deliberar sobre a renovação do contrato de Domingos da Guia. Adianta a notícia que os dirigentes corinthinos estão propensos a aceitar uma contra-proposta do famoso zagueiro nacional.

### Heleno também está aborrecido

RIO, 10 (Meridional) — Heleno pedirá dispensa do selecionado — anuncia um despacho de São Paulo, frisando que esse jogador está aborrecido com o que recebeu em São Paulo.

### EFICIENTE, SEGURO, SILENCIOSO

ELETRONOMA

codip

S. PAULO, CA. POSTAL 1000 — FONE 2.000

RIO DE JANEIRO, FONE 2.000

ALICIE — AV. DO BRASIL, 102 — 1.º ANDAR

## FUNEBRÉS CONVITE

OLGA MOREIRA ALVES

Josefina Ferreira Alves da Silva, filha, genro e noras, Luiz Moreira Alves e filha, Henrique Moreira Alves e família, com pesar, comunicam o falecimento da sua querida OLGA, ontem, às 20 e 30 horas, no Avenida Beberibe n. 2278, Água Fria e convitam seus demais parentes e amigos para o enterro, saindo o funeral, no mesmo local, às 15 horas, para o cemitério de Santo Amaro. Carros à disposição na Casa Batista.

### MARIA DA CONCEIÇÃO DA SILVA RIO

7.º DIA

Vitorino da Silva Rio e senhora (ausentes), Elyseu da Silva Rio, senhora e filhos, José da Silva Rio e senhora (ausentes), Luiz da Silva Rio, senhora e filhos (ausentes), Joaquim da Silva Rio (ausente), Maria da Silva Rio, Miguel Dhalia da Silveira, senhora e filhas, Moacir Cunha, senhora e filhos, Dr. João Duarte Dias, senhora e filhas, Thereza Faneco, Emídio Faneco, Ana Martins do Rio e sobrinhas, Maladeli da Silva Lobo e Esther Boleto, ainda compungidos com a perda de sua idolatrada mãe, sogra, avó, irmã, tia e amiga MARIA DA CONCEIÇÃO DA SILVA RIO, vêm convidar os parentes e amigos para assistirem às missas que farão celebrar no dia 11 do corrente, às 8 horas, na matriz de Santo Antônio, em sufrágio da alma de sua querida morta.

Aos que se dignarem comparecer, desde já hipótecamos gratidão.

### ANTONIO DE PAUDA FRAGOSO MACEDO

7.º DIA

Ramiro Macedo, Georgina Fragoso Macedo (ausente), seus filhos e genro convidam os parentes e amigos para assistir a missa de 7.º dia que por si e do seu filho querido ANTONIO mandam celebrar amanhã quarta-feira, na Igreja da Boa Vista às 8 horas. Desde já agradecemos a todos que comparecerem aquele ato de piedade cristã.

### EMERITA DE MELO PAES BARRETO

ANIVERSARIO NATALICIO

Engenheiro de Mendonça Paes Barreto, Dr. Fradinho de Melo Paes Barreto, esposa e filho, Elyseu de Melo Paes Barreto, esposa e filhos (ausentes), Eurico de Melo Paes Barreto, Dr. Antonio Afonso de Albuquerque, esposa e filhos, Fernando Loyo de Meira Lins, esposa e filhos, Euténio de Melo Paes Barreto (ausente) e Enio de Melo Paes Barreto, convidam a todos os seus parentes e amigos para a missa que por si e de sua querida esposa, mãe, sogra e avó, mandam celebrar, às 8 horas do dia 12 quarta-feira, aniversário natalício, na Igreja de Santo Antônio (Convento de S. Francisco), de lá já entremos agradecidos a todos os que comparecerem.

## D J A L M A LEILOEIRO OFICIAL

SABADO, 15 DE DEZEMBRO As 15 Horas

**PRIMOROSO LEILÃO**

Ao correr do martelo NO ENTRONCAMENTO

RUA CONDE CORREIA DE ARAUJO N. 122

RESIDENCIA MR. C. W. COPE

Modernos e novos mobiliários de Imbuia, Aparelho de Radio mundial, Refrigerador "Frigidaire", Grupos estufados, Cortinas, Tapetes, Cristais, Metais, Estante, Bueiro, Alumínios, etc. etc.

Aguardem descrição detalhada SABADO, 15 DE DEZEMBRO

EUSEBIO SIMOES — DJALMA SIMOES

Prestam contas 24 horas depois de efetuado o leilão — Fone 6568

# Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco Limitada

RELATORIO APRESENTADO E APROVADO NA SESSÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA ONTEM, 10 DE DEZEMBRO, NA SEDE DA COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO LIMITADA — PARECER DA COMISSÃO FISCAL — DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO EM 31 DE AGOSTO DE 1945

É o seguinte, o texto do Relatório apresentado pelo Conselho de Administração, à Assembléia Geral realizada ontem, 10 de Dezembro, na Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco Ltda., o qual foi aprovado por unanimidade de votos:

## Prezados consócios:

Cumprimos o dever de submeter à apreciação e julgamento dos associados desta Cooperativa, as contas, o balanço encerrado em 31 de Agosto de 1945 e o relatório das nossas atividades na safra 1944/45 de acordo com as exigências legais e as prescrições estatutárias.

## ASPECTOS GERAIS

Temos a registrar, neste exercício, com intenso júbilo, o término da guerra, esse terrível flagelo desencadeado pela ambição criminal de algumas nações imperialistas, que por tanto tempo enlutou a humanidade. Venceu a causa do Bem e da Justiça, e o triunfo das Nações Unidas afastou para sempre o pesadelo da tirania fascista mundial. Orgulhamo-nos, como brasileiros, do concurso do nosso país, integrado na comunidade das Nações Unidas, e a relevante atuação da nossa força expedicionária nos campos de batalha da Europa há de ser sempre destacada nos fatos da nossa história. Rendemos ainda a nossa homenagem a Marina de Guerra Nacional e a Aeronáutica, que com tanto brilho atuaram na defesa da pátria, bem como à nossa brava Marinha Mercante, pelo seu denodado esforço no sentido de manter o intercâmbio tão necessário entre as diversas regiões brasileiras.

No exercício social em revista, tivemos ainda de enfrentar duas contingências resultantes do conflito mundial. A safra de 1944/45 foi produzida e em grande parte distribuída na vigência da guerra.

## PRODUÇÃO

| Safra   | Intra-Limite | Extra-Limite |
|---------|--------------|--------------|
| 1940/41 | 4.537.188    | 131.945      |
| 1941/42 | 4.546.237    | 5.087.720    |
| 1942/43 | 5.087.720    | 5.476.512    |
| 1943/44 | 5.476.512    | 4.723.057    |

A safra de 1943/44 foi a maior já registrada na nossa história açucareira, e a de 1942/43 esteve bem próxima desse limite. A safra de 1944/45, em análise, foi inferior àquele nível máximo em cerca de 14%, mas ainda assim foi superior às de 1940/41 e 1941/42. Verifica-se, portanto, que entre os índices máximo e mínimo da nossa produção neste quinquênio, houve uma diferença que não atingiu a 20%.

## PREÇO DA SAFRA

O Instituto do Açúcar e do Alcool fixou em Cr\$ 94,70 na safra 1944/45 o preço para o saca de açúcar cristal de sessenta quilos, posto a bordo, inclusive imposto de consumo. Este preço equivaleria a cerca de Cr\$ 87,50 no armazém em Recife, líquido de imposto de consumo, porém sujeito a despesas gerais e de retenção da Cooperativa.

Desenvolveu o Conselho de Administração seus esforços no sentido de efetuar o maior número possível de vendas e de procurando clientes industriais e varejistas de modo a poder cobrar um adicional no preço de 5% permitido pelo plano de safra elaborado pelo Instituto do Açúcar e do Alcool.

Apesar das entregas de açúcares para o abastecimento dos centros consumidores de Rio e S. Paulo às grandes refinarias dali, ao preço fob "standard", tal foi o esforço contínuo e a atenção aos negócios da organização que tivemos a satisfação de obter em média geral sobre toda a produção uma melhora de preço de mais de Cr\$ 3,00 em saca sobre a estimativa de Cr\$ 87,50 bruto.

Foi obtido o preço médio bruto de Cr\$ 90,89 126 para o açúcar cristal básico, por saca de 60 quilos, na safra de 1944/45, sujeito às despesas com a colocação e retenção do produto.

## DESPESAS

Cresce anualmente o movimento da nossa Cooperativa, aumentando os nossos encargos. Necessitamos manter um corpo de auxiliares eficientes para atender às variadas tarefas que nos cumpre executar, e é oportuno declarar que a Cooperativa tem sido uma das organizações mais solícitas em ir ao encontro das justas necessidades dos seus dedicados colaboradores tendo sempre aderido em primeira linha a todos os aumentos de salário necessários ao equilíbrio orçamentário dos funcionários, bem como concedendo gratificação anual de balanço e bonus de Natal.

As dificuldades que enfrentamos para escoamento da produção pela deficiência dos transportes marítimos, aumentaram as despesas, com o onus de pesadas armazenagens, seguros e juros do financiamento dessa produção, realizado, em parte, pelos Bancos da praça.

Desde a fundação da Cooperativa e I. A. A. nos concedeu um auxílio anual por saca de açúcar que de nós recebe em

ra. Além disso, não era possível prever que imediatamente após a cessação das hostilidades, se restabelecesse a normalidade da situação. As dificuldades do transporte marítimo, que tão grandes inconvenientes causaram ao escoamento da nossa produção nestes últimos anos, embora reduzidas ainda representaram obstáculo a transportar. Felicitamo-nos, contudo, de poder comunicar aos nossos associados que essas dificuldades foram superadas, processando-se a distribuição do nosso produto em regulares condições, tendo sido insignificante o remanescente da safra finda em 31 de Agosto último.

Suprimos as necessidades do mercado regional e atendemos às exigências da nossa freguesia com as quotas que normalmente fornecemos, apesar da redução da nossa safra em comparação com a safra anterior.

## PRODUÇÃO DA SAFRA

Alcançou a safra de 1944/45 o volume de 4.723.057 sacos de diversos tipos de açúcar, relacionados nos mapas anexos a este relatório.

A redução verificada em confronto com as safras anteriores foi inferior às previsões pessimistas, justificando a nossa confiança em que as obras realizadas pelos usineiros nas suas propriedades agrícolas, possam diminuir os efeitos perniciosos das longas estiagens.

Apresentamos abaixo um quadro comparativo da nossa produção no último quinquênio:

| Safra   | Intra-Limite | Extra-Limite |
|---------|--------------|--------------|
| 1940/41 | 4.537.188    | 131.945      |
| 1941/42 | 4.546.237    | 5.087.720    |
| 1942/43 | 5.087.720    | 5.476.512    |
| 1943/44 | 5.476.512    | 4.723.057    |

warrantagem, para fazer face às despesas com a retenção do produto. Esta bonificação, na safra de 1944/45, atingiu a cifra de Cr\$ 2.653.530,00, que representou valiosa ajuda para em última análise, melhorar o preço médio do açúcar na safra, o que nos cumpre acentuar deixando aqui consignados os nossos agradecimentos.

Essas despesas, que foram descontadas do preço médio bruto do açúcar cristal a que nos referimos no tópico anterior, alcançaram a importância de Cr\$ 1,23 por saca.

## PREÇO LÍQUIDO DA SAFRA

O preço líquido de açúcar cristal por saca de 60 quilos, na safra comentada, foi assim, o de Cr\$ 89,65 9998, consoante se verifica pelos dados constantes dos capítulos precedentes.

## VENDAS DE AÇÚCAR AOS REFINADORES ASSOCIADOS

Ao contrário do que sucede com relação às entregas de açúcar às grandes refinarias do Rio e S. Paulo com quotas asseguradas através dos planos de safra de cada ano, as vendas aos refinadores de açúcar, associados à Cooperativa, foram muito interessantes para a média geral do açúcar cristal. Elas foram sempre efetuadas a preços bem acima dos estabelecidos para os refinadores externos, constituindo uma demonstração de alta colaboração dos beneficiadores de açúcar aqui radicados, para com seus colegas. Disto testemunham todos os componentes do Conselho de Administração bem como o digno representante dos plantadores de cana. Além de ser estudada cada venda, foram sempre as mesmas objeto de contratos de corretores gerais de modo que se pudessem constatar a época da transação.

## ESCOAMENTO DA SAFRA

Conforme já referimos anteriormente, o problema da distribuição do nosso produto ainda assumiu graves aspectos na safra em revista. Enfrentamos um longo período de dificuldades no transporte por mar não se poderá processar rapidamente.

Tivemos de aproveitar todas as oportunidades que se ofereceram para facilitar o escoamento da safra. Dentro dessa orientação, e devidamente autorizados, utilizamos navios estrangeiros para transporte do nosso açúcar, mesmo para portos nacionais, embora em menor quantidade que na safra anterior. Ainda assim, foi apreciável a nossa quota transportada nesses vapores, conforme o quadro que damos a seguir:

|                     |                  |
|---------------------|------------------|
| Rio de Janeiro      | 5.209 sac.       |
| Minas — via Rio     | 1.000 "          |
| Minas — via Santos  | 2.000 "          |
| Santos              | 61.700 "         |
| Paraná — via Santos | 6.000 "          |
| Rio Grande          | 11.950 "         |
| Pelotas             | 65.208 "         |
| Porto Alegre        | 24.000 "         |
| Bléim               | 5.000 "          |
| <b>TOTAL</b>        | <b>185.857 "</b> |

A esse total devem ser acrescidos os vários lotes de refinado e granel atingindo a cerca de 400.000 sacos de açúcar escoado de Pernambuco em vapores estrangeiros.

O frete nesses navios é mais alto, o que importa em redução do preço médio do açúcar. Contudo, não houve prejuízo para os produtores pernambucanos, porque obtivemos do I. A. A. uma bonificação de Cr\$ 300.000,00 para compensar essa diferença de frete, sobre os açúcares que embarcamos para portos nacionais em vapores estrangeiros, e cobramos o excesso de frete que ainda se verificou, dos compradores.

## EXPORTAÇÃO PARA O ESTRANGEIRO

As vendas para o estrangeiro nesta safra ficaram limitadas a 250.000 sacos, sendo 200.000 para o Uruguai, dos quais, 100.000 de cristal e 100.000 de refinado granulado; e 50.000 sacos para a Argentina, sendo 25.000 sacos de cristal e 25.000 de granfina.

Em face da redução anual verificada na safra do Estado, e de todo o país, pôde parecer estranho que se tivesse exportado açúcar para o exterior. É preciso, porém, considerar-se que a tentativa inicial da safra foi muito otimista e a escassez de transporte indicava que se continuasse aproveitando as possibilidades de escoamento que se oferecessem. A exportação para o Uruguai foi feita em obediência a um convenio firmado anteriormente pelo nosso país com aquela nação vizinha, extinto na corrente safra e não mais renovado.

## OPERAÇÕES DE CRÉDITO

O financiamento concedido pelo I. A. A. à Cooperativa por saca de açúcar recebido das Usinas em forma de warrantagem, alcançou, na safra 1944/45, a cifra de Cr\$ 121.189.800,00, relativos a 1.905.500 sacos.

O financiamento total aos fabricantes, feito pela Cooperativa, atingiu a Cr\$ 242.830.845,90, sendo a parte independente de warrantagem obtida com os recursos da Cooperativa, crédito dos Bancos locais e giro comercial.

Além desse financiamento, a Cooperativa ainda realizou outras operações de crédito em favor dos seus associados num valor de Cr\$ 16.115.000,00, todas elas liquidadas normalmente, e figurou como interveniente, em dezenas de contratos efetuados pelos produtores com as organizações bancárias, realizando inúmeros pagamentos por conta de financiamento e retrovendas.

## COMPRA DE MERCADORIAS PARA OS ASSOCIADOS

Atendendo às dificuldades na obtenção de mercadorias de que necessitavam os nossos associados, realizou a Cooperativa, na safra analisada, importantes operações de compra dos artigos

abaixo mencionados, em benefício dos seus associados, sem deles auferir qualquer lucro e unicamente para atender a solicitações justas de seus cooperados: Charques Enxôfre

Cr\$ 29.256.330,50 Cr\$ 4.921.400,00  
Cr\$ 2.521.923,40 integralmente realizado, conforme se verifica do seguinte quadro:

| CAPITAL               | SUBSCRITO    | REALIZADO    |
|-----------------------|--------------|--------------|
| Em 1940 (em formação) | 4.402.900,00 | —            |
| Em 31-Agosto-1941     | 4.528.100,00 | 902.300,00   |
| Em 31-Agosto-1942     | 4.529.400,00 | 1.803.100,00 |
| Em 31-Agosto-1943     | 4.996.800,00 | 2.820.000,00 |
| Em 31-Agosto-1944     | 5.009.100,00 | 3.905.000,00 |
| Em 31-Agosto-1945     | 4.921.400,00 | 4.572.000,00 |

A diferença de Cr\$ 87.700,00 observada no valor do capital subscrito, entre a safra passada e a encerrada em 31 de Agosto de 1945, provém da retirada do nosso quadro social, da firma M. C. do Rego Barros, em consequência da venda de sua fábrica de açúcar, a usina São João da Varzea.

O nosso fundo de reserva atingiu, atualmente, o total de Cr\$ 820.305,80, com a importância de Cr\$ 193.015,80 que levamos a esta conta, neste exercício, em obediência ao art. 16 dos nossos Estatutos sociais.

## FISCALIZAÇÃO

Como de ordinário, estivemos subordinados à fiscalização oficial efetuada pelo Departamento de Assistência às Cooperativas do Estado. Os nossos serviços de

## CAPITAL E RESERVAS

O capital subscrito pelos associados é atualmente o de Cr\$ 4.921.400,00, achando-se quase inteiramente realizado, conforme se verifica do seguinte quadro:

| CAPITAL               | SUBSCRITO    | REALIZADO    |
|-----------------------|--------------|--------------|
| Em 1940 (em formação) | 4.402.900,00 | —            |
| Em 31-Agosto-1941     | 4.528.100,00 | 902.300,00   |
| Em 31-Agosto-1942     | 4.529.400,00 | 1.803.100,00 |
| Em 31-Agosto-1943     | 4.996.800,00 | 2.820.000,00 |
| Em 31-Agosto-1944     | 5.009.100,00 | 3.905.000,00 |
| Em 31-Agosto-1945     | 4.921.400,00 | 4.572.000,00 |

contabilidade continuaram também contratados com os conhecidos peritos Deloitte, Plender, Griffiths & Co., que examinaram periodicamente os nossos documentos, supervisionando toda a nossa contabilidade, fiscalizaram e conferiram o nosso balanço, fornecendo-nos o certificado usual de conferência de nossas contas.

## TRANSAÇÕES

O movimento geral da Cooperativa, levando em consideração todas as suas operações, atingiu a expressiva cifra de cerca de Cr\$ 600.000.000,00 importando em Cr\$ 425.495.490,50 o volume de nossas vendas de açúcar. Temos a felicidade de mais uma vez poder comunicar aos nossos associados que não se registrou o menor prejuízo nas nossas transações o que adquire grande signifi-

cação diante do vulto das operações que realizamos.

## RELAÇÕES COM O INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL

Foram as mais cordiais as nossas relações com o Instituto do Açúcar e do Alcool, que continua prestando amáveis serviços à economia açucareira do país. O digno presidente do I. A. A., sr. Barbosa Lima Sobrinho, tem procurado sempre dar justa solução aos problemas que interessam à nossa produção, com alto senso de equilíbrio, sendo credor da admiração que aqui lhe tributamos pela sua atuação à frente daquele órgão. A nossa orientação no sentido de prestigiar a autarquia açucareira se inspira no reconhecimento pela sua ação de seguramento e estabilidade da economia açucareira do Brasil, que, individualmente, vem produzindo ótimo resultado.

Desejamos ainda assinalar a honrosa visita de S. Excia. ao nosso Estado e a esta Cooperativa, em princípios de Julho. Além de vários contactos mantidos com o Conselho de Administração e com grupos de produtores, S. Excia. foi recebido em reunião especial dos usineiros em nossa sede, onde, perante grande número de associados teve a oportunidade de esclarecer diversas questões de interesse da classe, e de comunicar oficialmente que o Instituto abriu um crédito de dez milhões de cruzeiros destinados à aquisição de adubo, na-

ra amortização após a colheita das safras beneficiadas. Do referido crédito coube Cr\$ 6.700.000,00 a Pernambuco, sendo: Cr\$ 4.020.000,00 para os fornecedores e Cr\$ 2.680.000,00 para os usineiros.

Para tratar de interesses vitais desta Cooperativa junto àquela autarquia, foram ao Rio vários emissários nossos, sendo que por duas vezes o Gerente, Dr. Gil Maranhão. Uma comissão de usineiros de que se destacaram os srs. Drs. Lael Sampaio e Paulo Cabral de Melo defendeu com o maior empenho os interesses da classe na elaboração do plano da nova safra e do novo regime de tabelamento de cana. Finalmente o Presidente do nosso Conselho de Administração, sr. Luis Dubeux Junior, como o faz anualmente, esteve durante o mês de Agosto em contacto com a administração do Instituto na respectiva sede, tendo conseguido solucionar satisfatoriamente várias questões importantes para a classe, relativas à liquidação da safra finda.

Durante toda a safra, contamos com a assistência do Dr. Miguel Arraes de Alencar, Delegado Regional do I. A. A. neste Estado, sempre presente às reuniões semanais que instituímos para debater os assuntos relacionados com as tarefas da referida autarquia. O Dr. Arraes deixou pouso na Delegacia distinguido para exercer as funções de Assistente Técnico da Presidência do Instituto. Por esse motivo e em agradecimento aos bons serviços prestados à economia açucareira de nosso Estado, foi-lhe prestada

## COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO LIMITADA

Balanço Geral em 31 de Agosto de 1945

| ATIVO                                                                                                                                           |               | PASSIVO                                  |                   |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|------------------------------------------|-------------------|
|                                                                                                                                                 | CR\$          |                                          | CR\$              |
| <b>IMOBILIZADO —</b>                                                                                                                            |               | <b>NAO EXIGIVEL —</b>                    |                   |
| Ao preço de custo ou de transferência, menos:                                                                                                   |               | Capital                                  |                   |
| Vendas                                                                                                                                          | 406.904,20    | Fundo de Reserva (Art. 16 dos Estatutos) | 4.921.400,00      |
| Imóveis                                                                                                                                         | 227.802,30    | Reserva Especial                         | 820.305,80        |
| Maquinários                                                                                                                                     | 682.449,30    |                                          | 1.109.932,80      |
| Móveis e utensílios                                                                                                                             | 1.317.155,80  | <b>EXIGIVEL —</b>                        |                   |
| <b>MENOS: —</b>                                                                                                                                 |               | Associados —                             |                   |
| Depreciação sobre —                                                                                                                             |               | Contas Correntes                         | Cr\$ 6.789.729,80 |
| Imóveis                                                                                                                                         | 110.771,00    | Retornos                                 | Cr\$ 1.831.329,70 |
| Maquinários                                                                                                                                     | 98.697,40     |                                          | 8.621.059,50      |
| Móveis e Utensílios                                                                                                                             | 253.299,70    | Retenções autorizadas                    | 87.131,10         |
|                                                                                                                                                 | 462.268,10    | Diversos credores                        | 4.217.988,70      |
|                                                                                                                                                 | 654.887,70    | Bancos                                   | 5.554.384,00      |
| Títulos de renda — ao preço de custo (Art. 17 dos Estatutos) — Cia. Siderurgica Nacional — 1.500 ações do valor nominal de Cr\$ 200,00 cada uma | 300.000,00    |                                          | 18.460.573,30     |
| Cauções                                                                                                                                         | 3.835,00      |                                          |                   |
|                                                                                                                                                 | 1.158.722,70  |                                          |                   |
| <b>REALIZAVEL —</b>                                                                                                                             |               |                                          |                   |
| Inversões — ao preço de custo ou de transferência —                                                                                             |               |                                          |                   |
| Estoque —                                                                                                                                       | 27.625,00     |                                          |                   |
| Açúcar —                                                                                                                                        |               |                                          |                   |
| No Recife — ao preço médio de venda                                                                                                             | 2.520.923,00  |                                          |                   |
| Mercadorias para fornecimentos —                                                                                                                |               |                                          |                   |
| Aos preços médios de custo                                                                                                                      | 4.270.669,00  |                                          |                   |
|                                                                                                                                                 | 6.791.592,00  |                                          |                   |
| Valor de mercadorias a receber                                                                                                                  | 2.747.827,20  |                                          |                   |
|                                                                                                                                                 | 9.539.419,20  |                                          |                   |
| Devedores diversos — associados —                                                                                                               |               |                                          |                   |
| Integralização de capital                                                                                                                       | 340.400,00    |                                          |                   |
| Contas de fornecimentos                                                                                                                         | 305.175,00    |                                          |                   |
| Contas correntes                                                                                                                                | 419.840,80    |                                          |                   |
|                                                                                                                                                 | 1.075.415,80  |                                          |                   |
| Instituto do Açúcar e do Alcool                                                                                                                 | 2.835.348,50  |                                          |                   |
| Distilarias dos Produtores de Pernambuco S/A                                                                                                    | 1.180.932,90  |                                          |                   |
| Devedores por duplicatas Cr\$ 21.143.508,10                                                                                                     |               |                                          |                   |
| <b>MENOS: —</b>                                                                                                                                 |               |                                          |                   |
| Duplicatas descontadas Cr\$ 21.039.366,30                                                                                                       | 104.139,80    |                                          |                   |
| Devedores diversos                                                                                                                              | 783.266,70    |                                          |                   |
| Juros a receber                                                                                                                                 | 38.054,00     |                                          |                   |
| Selos e estampilhas                                                                                                                             | 24.001,90     |                                          |                   |
|                                                                                                                                                 | 845.322,60    |                                          |                   |
| <b>DISPONIVEL —</b>                                                                                                                             |               |                                          |                   |
| Bancos                                                                                                                                          | 5.685.334,50  |                                          |                   |
| Caixa                                                                                                                                           | 101.121,80    |                                          |                   |
|                                                                                                                                                 | 5.786.456,30  |                                          |                   |
| <b>CONTAS DE REGULARIZAÇÃO —</b>                                                                                                                |               |                                          |                   |
| Despesas Comerciais — Safra 1945/1946                                                                                                           | 9.829,30      |                                          |                   |
|                                                                                                                                                 | 26.363.212,00 |                                          |                   |
| <b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO —</b>                                                                                                                  |               | <b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>             |                   |
| Devedores por títulos endossados                                                                                                                | 2.885.000,00  | Títulos endossados                       | 2.885.000,00      |
| Devedores por títulos em cobrança                                                                                                               | 5.593,80      | Duplicatas em cobrança                   | 5.593,80          |
|                                                                                                                                                 | 28.253.507,80 |                                          | 28.253.507,80     |

(Ass.) LUIS DUBEUX JUNIOR  
Presidente

GIL MARANHÃO  
Gerente

CARLOS SELVA  
Chefe do Escritório

ANTONIO TENORIO VALENÇA  
Contador — Dipl. Reg.º N.º 41.718

## As Conselho de Administração da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco Limitada

### RECIFE

Confrontamos o Balanço Geral supra com os livros da Cooperativa e todas as informações e explicações que podíamos nos serem fornecidas. Segundo nosso critério e o dito Balanço Geral acha-se levantado de modo a exibir a verdadeira situação financeira da Cooperativa em 31 de Agosto de 1945, conforme as referidas informações e explicações e de acordo com os saldos que constam dos livros mencionados.

RECIFE, 27 de Novembro de 1945.

(Ass.) DELOITTE, PLENDER, GRIFFITHS & Co.  
Peritos em contabilidade

## Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco Limitada

COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO LIMITADA

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"  
Em 31 de Agosto de 1945

| DEBITO                                                                                                                                          | CREDITO                                                                                       |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESPESAS GERAIS</b>                                                                                                                          | <b>TAXA DE PRODUÇÃO</b>                                                                       |
| Valor dispendido nesta safra                                                                                                                    | Valor da taxa cobrada aos nossos Associados de acordo com o artigo 12.º dos nossos Estatutos. |
| 4.887.480,80                                                                                                                                    | 7.886.110,40                                                                                  |
| <b>DESPESAS DE RETENÇÃO</b>                                                                                                                     |                                                                                               |
| Idem Idem                                                                                                                                       | 380.280,80                                                                                    |
| <b>IMOVEIS</b>                                                                                                                                  |                                                                                               |
| Depreciação de 10% sobre o valor dos mesmos                                                                                                     | 32.909,20                                                                                     |
| <b>MOVEIS E UTENSILIOS</b>                                                                                                                      |                                                                                               |
| Idem Idem                                                                                                                                       | 46.483,70                                                                                     |
| <b>MOVEIS E UTENSILIOS - AGENCIA RIO</b>                                                                                                        |                                                                                               |
| Idem Idem                                                                                                                                       | 1.019,40                                                                                      |
| <b>MOVEIS E UTENSILIOS - AGENCIA SAO PAULO</b>                                                                                                  |                                                                                               |
| Idem Idem                                                                                                                                       | 176,20                                                                                        |
| <b>MAQUINISMOS</b>                                                                                                                              |                                                                                               |
| Idem Idem                                                                                                                                       | 14.346,00                                                                                     |
| <b>FUNDO DE RESERVA</b>                                                                                                                         |                                                                                               |
| Valor transferido para esta conta, de acordo com o artigo 16.º dos nossos Estatutos.                                                            | 193.018,80                                                                                    |
| <b>RETORNO AOS ASSOCIADOS</b>                                                                                                                   |                                                                                               |
| Valor creditado aos produtores de Refinado não financiado, por estarem isentos das "Despesas de Retenção".                                      | 94.189,20                                                                                     |
| Valor creditado aos nossos Associados, correspondente às sobras líquidas verificadas na aplicação da taxa cobrada sobre a produção nesta safra. | 1.737.140,60                                                                                  |
|                                                                                                                                                 | 1.891.329,70                                                                                  |
|                                                                                                                                                 | 7.556.110,40                                                                                  |

LUIZ DUBEUX JUNIOR  
Presidente  
CARLOS SELVA  
Chefe do EscritórioGIL MARIANHO  
Gerente  
ANTONIO TENORIO VALENÇA  
Contador - Dip. Reg. N.º 41.718

carinhosa manifestação, promovida por esta Cooperativa.

Em substituição ao Dr. Arraes, assumiu a gerência da Delegacia o Dr. Humberto Costa Pinto, em cujo dinamismo vimos encontrando sincero e devotamento aos assuntos de interesse de nossa classe, ligados ao Instituto do Açúcar e do Alcool.

## REPRESENTAÇÃO JUNTO A COMISSÃO EXECUTIVA

O Dr. José Bezerra Filho, delegado dos usineiros pernambucanos na Comissão Executiva do I.A.A. continuou prestando valiosos serviços à nossa classe, nesse delicado cargo, defendendo os nossos interesses junto à subcomissão açucareira, com brilho e dedicação, fazendo jus ao nosso reconhecimento.

## A COOPERATIVA E A LAVOURA CANAVIEIRA

Como representante da Associação dos Plantadores e Fornecedores de Cana de Pernambuco, o Dr. José Vieira de Melo Filho prestou, mais um ano, a sua inteligente e proveitosa colaboração ao Conselho de Administração desta Cooperativa, na parte referente à distribuição do nosso açúcar, cooperando nessa tarefa pelo interesse da sua classe em relação ao preço médio geral do açúcar, que serve de base para o pagamento da cana. A intervenção desse representante dos plantadores de cana nos trabalhos de administração desta Cooperativa, constitui um símbolo valioso da colaboração necessária entre os agricultores e industriais do açúcar, em benefício geral.

## RELAÇÕES COM AS AUTORIDADES ESTADUAIS

Esta Cooperativa continuou recebendo de todas as autoridades estaduais a melhor cooperação no esclarecimento e solução das várias questões que dependem de contato com diversos representantes do governo. Somos reconhecidos a esse constante apoio que é a prova do prestígio que continua merecendo a nossa organização.

## CONCLUSÕES

Ao encerrar-se mais um exercício social da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco Limitada, podemos afirmar, com segurança, que essa organização tem prestado os relevantes serviços aos seus associados, organizando de modo eficiente a distribuição do produto mesmo através dos anos difíceis da guerra, financiando os produtores, facilitando-lhes o fortalecimento do crédito, defendendo intransigentemente os interesses dos seus associados. A administração atual tem a consciência tranquila de haver enviado os seus melhores esforços no sentido de desenvolver a nossa organização e aperfeiçoar os seus serviços, para o que contou com o zelo e a dedicação da gerência e de seus esforçados funcionários e com a cooperação dos produtores.

Os dados fornecidos neste relatório e os mapas a ele anexos esclarecem o movimento verificado na safra de 1944/45 e os fatos mais importantes que, a nosso juízo, mereceram destaque.

Ficamos à inteira disposição dos nossos associados para quaisquer outras explicações que forem julgadas necessárias.

## SITUAÇÃO GERAL DA INDÚSTRIA AÇUCAREIRA

O açúcar, naturalmente sujeito a super-produção nos tempos de paz, e de dumping em situação normal de comércio, é hoje, trans-

sitivamente, mercadoria escassa no mercado mundial.

A produção caiu na maior parte dos países que não sofreram das destruições da guerra, e foi seriamente afetada em regiões coloniais e da Europa, onde o comércio, o desmonte, o abandono e a desorganização deixaram sua marca profunda.

O Brasil, a braços com grave crise ao mesmo tempo agrícola e financeira, tem conseguido manter o nível de sua produção, sem poder, entretanto, cobrir o crescente aumento de consumo, nem muito menos atender a reconstrução dos estoques invisíveis, esgotados com as dificuldades da produção trazidas pela guerra.

Se a produção açucareira em geral se conservou no país a mesma, no Nordeste e especialmente em Pernambuco, o déficit da produção vem se acentuando. Sendo a quota estabelecida pelo Instituto para nosso Estado de cerca de 8.000.000 de sacos, tivemos na safra finda, menos um milhão e trezentos mil sacos e não esparamos obter ainda melhor na safra nova. É evidente a existência de uma crise agrícola na produção açucareira de Pernambuco, a exigir providências conjuntas de todos os setores da administração pública e particular que possam interferir na sua solução.

Por outro lado, o aumento vertiginoso da inflação tem tornado insuficientes e inadequados todos os reajustamentos de preços até agora conhecidos. O próprio Instituto do Açúcar e do Alcool, postas estatísticas rigorosas evidenciando ter o valor do açúcar perseguido muito abaixo do alinhado pelos demais gêneros de primeira necessidade, o que se de um lado mostra a ação daquela autarquia em defesa do consumidor brasileiro, torna evidente e flagrante um enorme desajuste da economia nacional em detrimento do produto que há muito tempo concorre para a riqueza da nação.

Ao elaborar-se o plano da nova safra esta Cooperativa, depois de acaudatados estudos sobre os custos agrícola e industrial, enviou ao I.A.A. um circunscrito memorial onde se evidenciava ficar um saco de açúcar sem margem de lucro, além dos juros mínimos de capital imobilizado, por Cr\$ 115,00 FOB.

Em face, porém, da resistência encontrada de parte de outras autoridades, só foi possível conseguir o preço de Cr\$ 112,00 FOB para a nova safra. Immediatamente depois, verificou-se o aumento geral dos salários, de 30% e o encarecimento dos transportes.

Enquanto isso, os compradores no exterior mostram-se dispostos a pagar preços bem compensadores, sem que possamos vender em virtude das necessidades do mercado interno.

Quando se discutia o plano da nova safra, a Cooperativa procurou também sustentar perante o Instituto, a tese de que, em face da marcha progressiva da inflação, não seria justo fixar-se um preço imutável para toda a safra, devendo o mesmo ser revisado desde que se modificasse o quadro dos custos de produção.

Na data em que fazemos o presente relatório, está em curso a safra de 1945/46. E vemos que o açúcar produzido pelo nosso setor mostra absolutamente insuficiente para cobrir as despesas com a sustentação das atividades agrícolas e industriais.

Tudo indica, pois, a necessidade de um justo equilíbrio entre estes dois extremos, de forma a desfazer-se tão grave contradição econômica.

Justo que as autoridades competentes permitam uma imediata revisão nos preços do produto para venda ao consumo nacional de modo a amparar a lavoura, a indústria e a causa do próprio operário que depende da produção imediata das fábricas.

Luis Dubeux Junior  
Presidente do Conselho de Administração

## PARECER DO CONSELHO FISCAL da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco Limitada e ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária da dita Cooperativa e reunir-se em Dezembro próximo

Nós, abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco Limitada, usando das atribuições que nos são conferidas pelos Estatutos sociais, e tendo em vista a perfeita ordem e regularidade que encontramos nas operações e nos negócios da Sociedade, relativos ao ano social findo em 31 de Agosto próximo passado, verificadas mediante acaudatado exame que fizemos em livros, inventários, documentos, contas, balanço e demais peças constantes do Relatório da Diretoria referente ao dito ano social, semos de parecer que seja aprovada pela Assembléia Geral Ordinária, a reunião-se em dezembro próximo, o mencionado Relatório bem como todos os documentos supra-aliados.

Recife, 14 de Novembro de 1945.

(Ass.) Manuel Castanho de Brito  
José Jayme de Queiroz Monteiro  
Eduardo Florack.

## BANCO AUXILIAR DO COMÉRCIO S. A.

INSTALADO EM 12 DE DEZEMBRO DE 1913

Autorizada pela Carta Patente N.º 1786 de 9 de Maio de 1938

CAPITAL DO BANCO ..... Cr\$ 5.000.000,00  
CAPITAL INTEGRALIZADO ..... Cr\$ 5.000.000,00  
FUNDO DE RESERVA ..... Cr\$ 4.700.000,00  
RESERVA ESPECIAL PARA AUMENTO DO CAPITAL ..... Cr\$ 500.000,00  
LUCROS SUSPENSOS ..... Cr\$ 381.287,40  
BALANÇETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1945MATEZ E FILIAL DE CARUARU  
A T I V O  
Letras Descontadas da Praça e sobre a Costa ..... 46.186.770,80  
Empréstimos e Contas Correntes Garantidas ..... 26.850.923,50  
Caixa Filial em Caruaru ..... 783.975,90  
Agentes e Correspondentes no país Saldo à disposição ..... 7.959.178,80  
Edifício do Banco ..... 1.950.000,00  
Móveis e Utensílios ..... 85.000,00  
Títulos pertencentes ao Banco ..... 1.903.219,00  
Letras a Receber ..... 38.739.889,50  
Ações em Caução ..... 125.000,00  
Diversas Contas ..... 639.880,00DEPÓSITOS  
Em melhor mercantil ..... Cr\$ 31.985.400,00  
Por conta de terceiros ..... Cr\$ 27.544.400,00  
59.529.800,00CAIXA  
Em moeda corrente ..... Cr\$ 5.140.749,90  
Depósito no Banco do Brasil ..... Cr\$ 10.080.413,80  
Superintendência da moeda e do crédito ..... Cr\$ 3.351.020,10  
24.552.783,80P A S S I V O  
Capital ..... 5.000.000,00  
Fundo de reserva ..... 4.700.000,00  
Reserva especial para aumento do Capital ..... 500.000,00  
Fundo de benefício aos empregados do Banco ..... 100.000,00  
Lucros Suspensos ..... 381.287,40Em conta corrente de movimento com juros ..... Cr\$ 27.781.671,80  
Em conta corrente sem juros ..... Cr\$ 1.955.249,20  
Em C/C de pecúlio com retiradas limitadas ..... Cr\$ 26.082.134,90  
Em conta de prazo fixo ..... Cr\$ 31.180.933,30  
88.860.000,00Correspondentes no país: Saldo à disposição dos mesmos ..... 9.067.025,90  
Filial de Caruaru ..... 889.822,90  
Caução da Diretoria ..... 125.000,00TÍTULOS  
Em Cobrança Simples ..... Cr\$ 29.782.900,00  
Em Cobrança Cauçada ..... Cr\$ 8.976.889,50  
38.739.889,50  
Diversas Contas ..... 3.113.886,10  
Diversas Garantias e Depósitos Voluntários ..... 59.529.800,00  
Ordem e Pag. ..... 60.647,50DIVIDENDOS  
Saldo a pagar ..... 76.003,50  
CR. \$ 208.483.407,90— S. E. & O. —  
Pernambuco, 7 de Dezembro de 1945.  
FELIS BANCO AUXILIAR DO COMÉRCIO S. A.  
Mário H. Martins — Presidente  
F. Pereira de Sá — Sub-Gerente  
Alceu Cocco — Contador. Reg. 7076PAPEL CARBONO — Fitas para máquinas (Artigo americano)  
ALVES MACHADO & CIA.  
Rua da Concordia, 176 — Fone: 6274  
BANCO NACIONAL DO NORTE S.A.  
Carta Patente n.º 2079 de 18 de agosto de 1942  
Instalado em 12 de Outubro de 1942  
Caixa Postal n.º 220 — Telefones: 9143 - 9604 — Endereço  
Telegráfico: "BANORTE"  
SEDE: Avenida Marques de Olinda, 303—RECIFE—PERNAMBUCOCAPITAL SUBSCRITO E REALIZADO ..... Cr\$ 6.000.000,00  
FUNDO DE RESERVA ..... Cr\$ 535.408,78  
LUCROS SUSPENSOS ..... Cr\$ 1.018.997,40  
FUNDO DE AMORTIZAÇÃO DE GASTOS DE INSTALAÇÃO ..... Cr\$ 44.040,90  
FUNDO DE DEPRECIACÃO DE MOVEIS E UTENSILIOS ..... Cr\$ 36.253,00

BALANÇETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1945

A T I V O  
REALIZAVEL  
Letras Descontadas: —  
Em Carteira e c/correspondentes ..... Cr\$ 42.830.722,80  
Empréstimos e c/c/captação ..... 45.423.724,40  
Agentes e Correspondentes — Valor à disposição ..... 11.713.011,80  
"Obrigações de Guerra" ..... 94.500,00  
Subsc. Compulsória de Obrigações de Guerra ..... 37.500,00  
IMOBILIZADO  
Gastos de Instalação ..... 226.806,80  
Móveis e Utensílios ..... 273.393,40CAIXA  
Em moeda corrente, no Banco ..... 9.235.672,80  
Em depósito, no B. do Brasil S/A ..... 18.170.130,10  
Superintendência da Moeda e do Crédito ..... 4.296.710,80  
31.722.513,50CONTAS DE RESULTADO PENDENTE  
Diversas Contas ..... 2.325.175,10CONTAS DE COMPENSAÇÃO  
Letras a Receber de Conta Alheia ..... 27.124.347,90  
Letras a Receber em Caução ..... 3.944.573,10  
Ações em Caução ..... 30.000,00  
Valores em Caução ..... 40.190.000,00  
Valores Depositados ..... 1.132.300,00  
72.421.221,00

TOTAL DO ATIVO — Cr\$ 208.240.368,30

P A S S I V O

NÃO EXIGIVEL  
Capital ..... Cr\$ 6.000.000,00  
Fundo de reserva ..... 535.408,78  
Fundo de Amortização de Gastos de Instalação ..... 44.040,90  
Fundo de Depreciação de Móveis & Utensílios ..... 36.253,00  
Lucros Suspensos ..... 1.018.997,40EXIGIVEL  
Depósitos: —  
Em c/correntes sem juros ..... 6.819.129,60  
Em c/correntes limitadas ..... 19.921.991,30  
Em c/correntes de mov. ..... 43.744.497,70  
A Prazo Fixo e c/Pré-Aviso ..... 47.577.128,80  
118.062.747,20Agentes e Correspondentes — Valor à disposição ..... 7.340.111,40  
Ordens de Pagamento ..... 6.700,00  
Dividendos ..... 17.280,00  
Letras a Pagar ..... 100,00CONTAS DE RESULTADO PENDENTE  
Diversas Contas ..... 2.325.175,10CONTAS DE COMPENSAÇÃO  
Credores por Letras a Receber ..... 27.124.347,90  
Cred. p/Letras a Receber em Caução ..... 3.944.573,10  
Caução da Diretoria ..... 30.000,00  
Credores por Valores em Caução ..... 40.190.000,00  
Credores por Valores Depositados ..... 1.132.300,00  
72.421.221,00

TOTAL DO PASSIVO — Cr\$ 208.240.368,30

Recife, 6 de Dezembro de 1945.

WILFRID RUSSELL SHORTO

Diretor-Presidente

BEROALDO MELO

Diretor-Gerente

MARCILIO BELTRAO — Contador

QUEIRA fazer uma visita à nossa Loja, a fim de examinar nossas novidades, ou peça a ida, à sua residência, de um nosso auxiliar, para verificar as vantagens exclusivas de nossos produtos.

**COLCHÃO DE MOLAS PROBEL**



Representantes Exclusivos em Recife:  
A BELA AURORA DE RECIFE  
M. BOTSCHOS & Irmãos  
Rua da Imperatriz, 217 — Fone 3088  
Filial: Rua da Imperatriz, 50 — Fone 2559

Fornituras e Utensílios para OURIRES e RELOJOEIROS  
Balanças para oficinas — Para brilhantes — Laminadores —  
Fornos para relojoeiros — Banhos para dourar e pratear —  
Cordões, vidros para relógios, etc.  
Peça gratuitamente com aCASA MASETTI  
RUA SEMINARIO, 131/135 — SAO PAULO

Oferecemos diretamente da **SUECIA**  
AÇOS ESPECIAIS  
CABOS DE AÇO - MOLAS  
VENTILADORES - INST. DE AR  
CONDICIONADO  
MAQUINAS OPERATRIZES  
MAQUINAS AGRICOLAS  
PAS, FORCADOS, CAVADEIRAS,  
RASTELOS  
MACACOS HIDRAULICOS  
BROCAS PARA AÇO E METAIS  
LANTERNAS, FOGAREIROS,  
MAÇARICOS E  
CADEADOS "OPTIMUS"  
ASPIRADORES DE PÓ  
ENCERADEIRAS ELETRICAS

Procuramos **DISTRIBUIDORES e REPRESENTANTES**  
ESPECIALIZADOS em CADA ramo, mesmo no interior, com capacidade comprovada e ótimas referências.

**INSUBRA S. A.**  
Intercomercial Sueco-Brasileira  
(Svensk Brasilianska Handels A/B Insubra)  
RUA ANITA GARIBALDI, 231 — SAO PAULO  
Caixa Postal, 2633 — Telefone: 3-5-472

Oferecemos diretamente da **SUECIA**  
PEIXES DEFUMADOS E CONSERVAS  
DE PEIXES  
VIDROS E CRISTAIS FINOS  
"BODA"  
INSTRUMENTOS CIRURGICOS  
FIBRAS PARA MALAS  
PAPEL PERGAMINHO, KRAFT,  
ETC. - PAPEL FILTRO  
DISTRIBUIDORES  
Procuramos **REPRESENTANTES**  
ESPECIALIZADOS em CADA ramo, mesmo no interior, com capacidade comprovada e ótimas referências.

**INSUBRA S. A.**  
Intercomercial Sueco-Brasileira  
(Svensk Brasilianska Handels A/B Insubra)  
RUA ANITA GARIBALDI, 231 — SAO PAULO  
Caixa Postal, 2633 — Telefone: 3-5-472

SI A SENHORA ANDAR UM POUCO MAIS PAGARA' MUITO MENOS COMPRANDO A SUA BOLÇA

**NA CASA CELIA**  
A UNICA NO NORDESTE ESPECIALISTA EM BOLÇAS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

**CASA CELIA**  
RUA DO HOSPICIO N. 306

**Graúna**  
TONICO FIXADOR DE TODOS OS TEMPOS  
Perfumaria Graúna Ltda

DA' VIDA E BELEZA AOS CABELOS  
Representante exclusivo para o norte, S. ARAUJO, Rua Nova, 247 - 1.º — RECIFE



# TRIANON

um cinema de luxo

AMANHÃ

Horario: 2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30

TODO O ENCANTO, TODO O BRILHO,  
TODO O "HUMOUR" DA ALEGRE

PARIS

DE ANTES DA GUERRA

NA MAIS ADORAVEL DAS COMEDIAS!

HOJE — (Proibido até 14 anos)

SEMENTES DE ODIO

Fredric March — Betty Field

UM RUIDOSO SUCESSO!

"COLUMBIA"

(Imp. 14 anos)



CAFE PARA DOIS

## AMANHÃ PARQUE

Matinée às 2,40 — NOITE 8,30 — 9 horas

Uma epopeia soberba de grandiosidade! Uma história épica e  
comvente que o mundo jamais esquecerá!



LON Mc. CALLISTER

JEANNE CRAIN

na produção DARRYL F. ZANUCK

Encontro nos Céus

## CINEMA MODERNO

HOJE

Horario: 2,15 - 4,15 - 6,15 - 8,15

"Momentos" do coração e da arte divina de  
Johann Strauss, o homem cujas valsas con-  
quistaram o mundo inteiro!  
Um poema criado em musica e imagem para  
o deslumbramento de multidões! Um re-  
mane enternecedor envolto nas mais belas  
musicas do rei da valsa: Johann Strauss!



A Grande Valsa

LUISE RAINER  
FERNAND GRAVET  
MILIZA KORJUS

## Art-Palacio

Rua da Palma - FONE 7076



M CARTAZ, HOJE  
E POR TODA A SEMANA

(RKO-RADIO PICTURES)

Um mais espetacular filme de aventuras até  
hoje realizado pelo cinema norte-americano!

Com 4 grandes artistas!

GUNGA-DIN

CARY GRANT — VICTOR MACLAGLEN

DOUGLAS FAIRBANKS — JOAN FONTAINE

Lutas! Romance! Mistério!

SEGUNDA-FEIRA — GRANDE PROGRAMA APRESENTADO PELA "PARAMOUNT"

O HOMEM DO CASTELO SEM ALMA (Proibido para me-  
nores de 18 anos)

## MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES, LTD.

Para informações dirija-se ao agente:

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226

Telefone — 9112

## CIA. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COITEIRA

"Da Organização Henrique Lage — Patrimônio Nacional"  
SERVIÇOS PARA O SUL — PASSAGEIROS E CARGAS  
SERVIÇOS PARA O NORTE — PASSAGEIROS E CARGAS  
NOTA: Qualquer outra informação será prestada na  
Agência à Avenida Alfredo Lisboa n.º 18. Não serão prestadas  
informações pelo telefone.

## 40º de FERRE

dia sim, dia não!

Este é o quadro  
dramático que  
tanta coisa já  
depara nas zonas  
onde a malícia,  
impulso, e so-  
nes, terço, quando o febre palu-  
bre, vem minando as energias dos  
que trabalham nos campos. A ge-  
se, porém, mesmo nas regiões lon-  
gínquas onde escasseia a ar-  
tística médica, é fácil combater a  
malícia, dar novo ânimo ao ser-  
viço combatido pelas febres, com  
o MALEITOSAN FONTOURA.  
Este poderoso medicamento, à  
base de Resorcinol-Quina, tem  
ação rápida e eficaz, desde  
as primeiras doses. Com o uso  
do MALEITOSAN FONTOURA,  
após o terceiro dia, o paciente se  
repetem os ataques de febre. A  
venda em todas as farmácias.

MALEITOSAN  
Fontoura

## BALANÇAS SANTO ANTONIO

para

vagens

armazens

armas vivas

cuminhões

balanças

laboratórios

sistema automático

centinais decimais e

romanos

Agente

E. O. de Albuquerque

Aurora 203 — Fone. 5718

RECIFE

Combata os perigos da

MALEITA

MALEITOSAN

Fontoura

## COOPERATIVA

BANCO POPULAR

DE NAZARE LIMITADA

Nazare da Mata —

Pernambuco

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-  
ORDINARIA

1.ª Convocação

Em virtude da maior parte da Di-  
retoria desta Cooperativa haver to-  
mado a deliberação de renunciar os  
seus mandatos, afim de melhor se  
defender os interesses desta Coope-  
rativa, convoco os Srs. Associados  
para uma Assembleia Geral Extraor-  
dinaria, a qual deverá ter lugar no  
dia 22 do corrente, pelas 14 horas,  
no salão do Edifício do Banco, de  
conformidade com o que prescrevem  
os artigos 31 e 43 do Estatuto so-  
cial.

Nazare da Mata, 2 de dezembro  
de 1945.

(Ass. Cel. Victor Vieira de Mello  
Presidente)

MINISTERIO DA

GUERRA

Diretoria de

Intendencia do

Exercito

SUB-DIRETORIA DE MATERIAL DE

INTENDENCIA DO EXERCITO

ESTABELECIMENTO DE MATERIAL

DE INTENDENCIA DE RECEPTE

EDITAL N.º 1

I — Encontram-se abertas neste

Estabelecimento, até às 14 horas de

dia 20 de dezembro corrente, as in-  
scrições para a concorrência adminis-  
trativa destinada aos fornecimentos  
de todos os artigos a serem adquiri-  
dos por este Estabelecimento no ano  
de 1946.

II — Na Secretaria deste Estabele-  
cimento serão prestadas as infor-  
mações todas as informações que  
se tornarem necessárias.

Recife, 2 de dezembro de 1945.

Heleno Soares Castellar

Cap. 1.º Secretário

Antistomina Fontoura

## Pequenos Anuncios

(Conclusão da 10.ª página)

RECURSOS DE JOLINA REPARAÇÃO

Certamente a sua firma, sua

engenharia, sua urgência, sua

política, sua política, sua política,

política, sua política, sua política,

política, sua política, sua política,

política, sua política, sua política,

política, sua política, sua política,

política, sua política, sua política,

política, sua política, sua política,

política, sua política, sua política,

política, sua política, sua política,

política, sua política, sua política,

política, sua política, sua política,

política, sua política, sua política,

política, sua política, sua política,

política, sua política, sua política,

política, sua política, sua política,

política, sua política, sua política,

política, sua política, sua política,

política, sua política, sua política,

política, sua política, sua política,

política, sua política, sua política,

política, sua política, sua política,

política, sua política, sua política,

política, sua política, sua política,

política, sua política, sua política,

política, sua política, sua política,

política, sua política, sua política,

política, sua política, sua política,

política, sua política, sua política,

política, sua política, sua política,

política, sua política, sua política,

política, sua política, sua política,

política, sua política, sua política,

política, sua política, sua política,

## ENCRUZILHADA

Em cartaz HOJE e amanhã — Franchot Tone com Aurora Miranda

juntos pela 1.ª vez, no misterio mais empolgante do ano: A DAMA

FANTASMA — Joia da Universal — (Proibido até 14 anos)

HOJE e amanhã — 2 sensacionais filmes R.K.O. 1.ª a comédia:

"DOIS ROMÉUS ENGAÇADOS"

2.ª — O Western: "FALSO DELEGADO" — (10 anos)

5.ª FEIRA — "BONITA COMO NUNCA"

5.ª FEIRA — O Boca Larga

comédia:

"UM RAPAZ DECIDIDO"

(3.ª serie):

"Aventuras dos Cadetes do Ar"

## SÃO JOSÉ CASA AMARELA

HOJE e amanhã — 2 sensacionais filmes R.K.O. 1.ª a comédia:

"ABANDONADOS"

(14 anos) —

SANTO AMARO — Hoje (somente):

"A MULHER SATANICA"

LEILOEIRO OFICIAL

Quarta-feira, 19 de Dezembro — Às 15 horas

LEILÃO

AO CORRER DO MARTELO

DE MERCADORIAS AVARIADAS

NA AGENCIA — RUA NOVA N.º 290

Constando de: Quinze (15) Caixas de sabão, Dez (10)

Latex de caramelo, Seis (6) Caixas com 400 quilos de pre-

ço, 17 Peças de Xadrez, 2 Peças de lençóis para cadeiras, 3 Pe-

ças de brim, 3 Peças de chita, 1 Peça de fustão, 1 Peça de lo-

na para cama, 2 Peças de tricotado, 3 Peças de vário etc, etc.

DJALMA SIMÕES leiloeiro oficial autorizado

pele GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY

COMPANY LIMITED, venderá no dia, hora e lo-

cal as mercadorias acima mencionadas.

CAUÇÃO NO ATO

ESCOLA

REMINGTON

A SUA ESCOLA É ATRAVEZ DA QUAL VOCÊ EN-  
CONTRARÁ A SUA OPORTUNIDADE • RUA • 252, 1.º

SAPATOS PARA CRIANÇA

V. B. já conhece a nova seção de sapatos para crianças da

CASA INDIGENA?

— Rua Duque Caxias, 216 —

A MAGESTOSA

Acaba de receber POR VIA AÉREA, varia-

do sortimento de calçados para homens e se-

nhoras. ULTIMAS NOVIDADES Duque de Ca-

xias, 211 — A MAGESTOSA

Tão gostoso  
quanto eficaz!

eis as razões do sucesso  
deste Lombrigueiro

FEITO para facilitar o trabalho das mãos em ma-

nipular um lombrigueiro a seus filhos, o Licor

de Cacao Xavier vem sendo usado com sucesso há

mais de meio século. Não exigindo dieta, não

precisando purgantes e podendo ser tomado em

qualquer hora do dia, o Licor

de Cacao Xavier é um tra-

matante fácil e eficaz contra

lombrigas. Siga o exemplo

das mães de outras e dê-lhe

o Licor de Cacao Xavier.

Licor de Cacao Xavier

DE AGO. 1945

DE AGO. 1945

DE AGO. 1945

DE AGO. 1945

DE AGO. 1945

DE AGO. 1945

DE AGO. 1945

DE AGO. 1945

DE AGO. 1945

DE AGO. 1945

DE AGO. 1945

DE AGO. 1945

DE AGO. 1945

DE AGO. 1945

# CONSIDERADAS AS IMPUGNAÇÕES SOBRE AS CÉDULAS DO P. S. D.

## Resultados oficiais do pleito no Recife e no interior do Estado

NUMEROS FORNECIDOS ONTEM, PELO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL — OS CANDIDATOS MAIS SUFRAGADOS — VOTAÇÃO SEGUNDO AS LEGENDAS

É O SEGUINTE O RESULTADO DAS ELEIÇÕES DE 2 DE DEZEMBRO DE 1945, COMUNICADO ATE ONTEM AO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE PERNAMBUCO

Município da Capital e Interior

|                                     | Resultado anterior | Ultimos resultados recebidos | Resultado atual |
|-------------------------------------|--------------------|------------------------------|-----------------|
| <b>Para Presidente da República</b> |                    |                              |                 |
| Major-brigadeiro Eduardo Gomes      | 57.347             | 10.884                       | 68.231          |
| General Eurico Gaspar Dutra         | 78.536             | 17.241                       | 95.777          |
| Dr. Yeddo Fiuza                     | 14.327             | 2.506                        | 16.833          |
| Mário Rolim Teles                   | 8                  | —                            | 8               |

**Para o Senado Federal**

|                               | Resultado anterior | Ultimos resultados | Resultado atual |
|-------------------------------|--------------------|--------------------|-----------------|
| Antonio de Novais Filho       | 68.311             | 13.038             | 81.349          |
| Paulo Felix Pimentel Barreto  | 48.257             | 7.276              | 55.533          |
| Luiz Carlos Prestes           | 17.228             | 2.930              | 20.158          |
| Agostinho Dias de Oliveira    | 10.561             | 2.915              | 13.476          |
| Elvino Lima de Albuquerque    | 64.148             | 13.480             | 77.628          |
| Julio Celso de A. Belo        | 40.044             | 5.759              | 45.803          |
| Major dr. Nadir Toledo Cabral | 5.292              | 2.396              | 7.688           |
| Getulio Dornelles Vargas      | 4.971              | 5.332              | 10.303          |
| José Segadas Viana            | 1.876              | 34                 | 1.910           |
| Tenente Dorgival Galindo      | 2.130              | 1.307              | 3.437           |

**CAMARA DOS DEPUTADOS**

|                                  | Resultado anterior | Ultimos resultados | Resultado atual |
|----------------------------------|--------------------|--------------------|-----------------|
| União Democrática Nacional       | 13.816             | 7.765              | 21.581          |
| Partido Social Democrático       | 22.747             | 12.599             | 35.346          |
| Partido Comunista Brasileiro     | 5.429              | 722                | 6.151           |
| Partido Democrático Cristão      | 4.070              | 1.710              | 5.780           |
| Partido Republicano              | 3.043              | 1.230              | 4.273           |
| Partido Trabalhista Brasileiro   | 1.537              | 228                | 1.765           |
| Partido Republicano Democrático  | 684                | 155                | 839             |
| Partido de Representação Popular | 964                | 196                | 1.160           |
| Partido Agrário Nacional         | 14                 | —                  | 14              |

**Legenda:**

|                             | Resultado anterior | Ultima apuração | Resultado atual |
|-----------------------------|--------------------|-----------------|-----------------|
| União Democrática Nacional: |                    |                 |                 |
| Carlos de Lima Cavalcanti   | 1.908              | 872             | 2.780           |
| João Cleofas de Oliveira    | 3.504              | 4.013           | 7.517           |
| João de D. Bandeira de Melo | 282                | 318             | 600             |
| Gilberto Freyre             | 769                | 89              | 858             |
| Alde Feijó Sampaio          | 2.818              | 1.280           | 4.098           |
| Alvaro de Barros Lima       | 188                | 310             | 498             |
| Luiz Cedro Carneiro Leão    | 72                 | 1               | 73              |
| Domingos Marques Vieira     | 87                 | 45              | 132             |
| Edgar Teixeira Leite        | 240                | 84              | 324             |
| Severino Barbosa Mariz      | 397                | 152             | 549             |
| Osorio Barba                | 123                | 91              | 214             |
| Albino G. Fernandes         | 41                 | 79              | 120             |
| Domingos da Silva Ferreira  | 38                 | 2               | 40              |
| Geraldo de Andrade          | 36                 | 53              | 89              |
| Julio de Melo Filho         | 337                | 91              | 428             |
| João de Costa Carvalho      | 315                | 185             | 500             |
| Antonio de Barros Carvalho  | 455                | 182             | 637             |
| Luiz S. da Silva Rio        | 198                | 20              | 218             |
| Nelson Firme de Oliveira    | 52                 | 2               | 54              |

**Partido Social Democrático**

|                                | Resultado anterior | Ultima apuração | Resultado atual |
|--------------------------------|--------------------|-----------------|-----------------|
| Agamenon Magalhães             | 3.130              | 2.490           | 5.620           |
| Barbosa Lima Sobrinho          | 1.624              | 687             | 2.311           |
| Apolinio Jorge de Farias Sales | 285                | 362             | 647             |
| Oswaldo da Costa Lima          | 1.631              | 1.189           | 2.820           |
| Geraldo de Pontes              | 1.929              | 1.044           | 2.973           |
| João Ferreira Lima             | 877                | 117             | 994             |
| Manoel Neto Campelo Junior     | 981                | 64              | 1.045           |
| José do Rego Maciel            | 1.875              | 1.041           | 2.916           |
| Ulisses Lima de Albuquerque    | 1.218              | 629             | 1.847           |
| Oscar Napoleão C. da Silva     | 1.875              | 320             | 2.195           |
| Arnobio Tenório Vanderlei      | 2.409              | 628             | 3.037           |
| Jarbas Maranhão                | 1.653              | 803             | 2.456           |
| José da Costa Porto            | 577                | 48              | 625             |
| Edgar Mourir Fernandes         | 572                | 214             | 786             |
| Diogenes Gabriel Vanderlei     | 328                | 26              | 354             |
| Lamarão de Holanda             | 771                | 363             | 1.134           |
| Agui Magalhães                 | 539                | 97              | 636             |
| Sebastião do Rego Barros       | 226                | 317             | 543             |

**Partido Comunista do Brasil**

|                               | Resultado anterior | Ultima apuração | Resultado atual |
|-------------------------------|--------------------|-----------------|-----------------|
| Alfredo Richmond              | 89                 | 20              | 109             |
| Agostinho Dias de Oliveira    | 608                | 94              | 702             |
| Adalgisa Rodrigues Cavalcanti | 123                | 9               | 132             |
| Antonio Marques da Silva      | 46                 | 25              | 71              |
| Alcides de Moraes Coutinho    | 388                | 76              | 464             |
| Elvino Leão de Almeida        | 44                 | 16              | 60              |
| Carlos A. do Rego Cavalcanti  | 45                 | 2               | 47              |
| Frederico Freire              | 20                 | 16              | 36              |
| Gregorio Lourenço Bezerra     | 1.631              | 168             | 1.799           |
| Ivo Furtado Soares de Mello   | 244                | 16              | 260             |
| João Rodrigues Sobral         | 1                  | —               | 1               |
| José Francisco Lima           | 89                 | 4               | 93              |
| José Francisco Monteiro       | 27                 | 4               | 31              |
| João Cavalcanti Filho         | 43                 | 88              | 131             |
| Luiz Carlos Prestes           | 1.086              | 184             | 1.270           |
| Manoel Casimiro de Lima       | 31                 | 31              | 62              |
| Rui da Costa Antunes          | 117                | 3               | 120             |
| Sindulfo Correia Josué        | 117                | 3               | 120             |
| Vicente Barbosa da Silva      | 17                 | 4               | 21              |

**Partido Democrático Cristão**

|                               | Resultado anterior | Ultima apuração | Resultado atual |
|-------------------------------|--------------------|-----------------|-----------------|
| Antonio de Lima Filho         | 415                | 40              | 455             |
| João Pessoa C. Petribú        | 441                | 88              | 529             |
| João Carlos M. Vasconcelos    | 9                  | —               | 9               |
| Pe. Argemiro Gonçalves        | 165                | 36              | 201             |
| Augusto de Souza Duque        | 6                  | 12              | 18              |
| Gonçalo José de Melo          | 42                 | —               | 42              |
| José Cavalcanti Sá Barreto    | 25                 | 5               | 30              |
| Luiz de Lima Castro           | 11                 | 13              | 24              |
| Ranilson de Sá Barreto        | 1                  | —               | 1               |
| Carlos José Porto Viana       | 106                | 5               | 111             |
| Mário de Souza Matos          | 30                 | 83              | 113             |
| Antonio N. Arcovover          | 1                  | —               | 1               |
| Francisco Esmeraldo de Melo   | 1                  | —               | 1               |
| Noé Alves Diniz               | 1                  | —               | 1               |
| José Dionísio da Silva Barros | 42                 | 9               | 51              |
| José Cesar Correia            | 1                  | —               | 1               |
| Teófilo Amorim Pontual        | 4                  | —               | 4               |

**Partido Democrático Cristão**

|                               | Resultado anterior | Ultima apuração | Resultado atual |
|-------------------------------|--------------------|-----------------|-----------------|
| Pe. Arruda Camara             | 1.595              | 189             | 1.784           |
| A. Vicente de Andrade Bezerra | 441                | 88              | 529             |
| Barreto Campelo               | 602                | 96              | 698             |
| Luiz Sebastião G. Alcorfado   | 16                 | 1               | 17              |
| Antonio Cardoso da Silva      | 205                | 151             | 356             |
| P. da Fonseca F. Filho        | 99                 | 6               | 105             |
| João Gomes Amorim             | 5                  | 19              | 24              |
| Dirceu Ferreira Borges        | 118                | 109             | 227             |
| João Elísio Florencio         | 183                | 294             | 477             |
| João de Arruda Falcão         | 49                 | 24              | 73              |
| A. V. Pereira de Andrade      | 20                 | 3               | 23              |
| Liberalino de Almeida         | 20                 | 7               | 27              |
| Zacarias do Rego Maciel       | 65                 | 5               | 70              |
| Antonio Alves Pimentel        | 36                 | 12              | 48              |
| João Lourenço de Lima         | 36                 | —               | 36              |
| Valdemar de F. Valente        | 175                | 4               | 179             |
| Mário de Farias Castro        | 25                 | —               | 25              |
| Manoel Tavares das Chagas     | 24                 | 8               | 32              |
| Benedito Silveira             | —                  | —               | —               |

**Partido Trabalhista Brasileiro**

|                             | Resultado anterior | Ultima apuração | Resultado atual |
|-----------------------------|--------------------|-----------------|-----------------|
| Getulio Dornelles Vargas    | 452                | 68              | 520             |
| Minervino Fiuza Lima        | 267                | 64              | 331             |
| Adalberto de Aquino Fonseca | 8                  | —               | 8               |
| Antonio José Ferreira Lima  | 3                  | —               | 3               |
| Miguel Mendonça de Melo     | 4                  | —               | 4               |
| Mário Jacome de Araújo      | 321                | 12              | 333             |
| João Pessoa de Siqueira     | 3                  | —               | 3               |
| Maurício Campos Carneiro    | 2                  | —               | 2               |
| Vilberto de Melo Carneiro   | 62                 | 40              | 102             |
| Abilio José de Franca       | 174                | 4               | 178             |
| Nataniel Barbosa Medrado    | 33                 | —               | 33              |
| Dagoberto Fernandes Pires   | 14                 | 27              | 41              |
| Orlando da Rocha Santos     | 1                  | —               | 1               |
| Miguel da Costa M. Medeiros | 3                  | —               | 3               |
| Augusto do Rego Barros      | 1                  | —               | 1               |
| Enesio Ferreira de Melo     | 1                  | —               | 1               |
| José Augusto Ribeiro        | 1                  | —               | 1               |
| Joventino Benzonio          | —                  | —               | —               |

**Partido Republicano**

|                            | Resultado anterior | Ultima apuração | Resultado atual |
|----------------------------|--------------------|-----------------|-----------------|
| Eurico de Souza Leão       | 1.293              | 758             | 2.051           |
| José Soriano de Souza Neto | 64                 | 50              | 114             |
| Edgar Alino de Araújo      | 59                 | —               | 59              |
| Rafael Correia de Oliveira | 38                 | 24              | 62              |
| Francisco Cabral de Melo   | 52                 | —               | 52              |
| Luiz Pinto Ferreira        | —                  | —               | —               |

(Conclue na 2.ª página)



O sr. Raimundo Padilha, um dos dirigentes da Ação Integralista Brasileira, quando falava aos "Diários Associados", no Rio de Janeiro, a propósito da posição dos integralistas no momento atual. (Serviço da Agência Meridional para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

## Ovacionado o brigadeiro

Durante a colação de grau dos médicos mineiros

BELO HORIZONTE, 10 (Meridional) — Na solenidade da colação de grau dos novos médicos da universidade de Minas Gerais, com a presença de mais de três mil pessoas, quando o paraninfo, professor Caio Dias, referiu-se ao brigadeiro Eduardo Gomes, a numerosa assistência ficou de pé ovacionando calorosamente o nome do candidato nacional, cerca de 10 minutos.

## APELOU PARA VOTAR EM GETULIO

PORTO ALEGRE, 10 (Meridional) — Notícia-se que o sr. Brochado Rocha, diretor da Viação, fazendo-se valer de suas ligações com a "ferrovista" que dirigiu até 28 de outubro último, endereçou uma carta pessoal a cada um dos dez mil mil ferroviários, apelando para o seu voto e salientando o fato de haver resolvido satisfatoriamente para os empregados a recente greve dos mesmos. A carta era concebida nos seguintes termos: "Ferroviários! Quando bateste à minha porta forte atendido. Agora sou eu quem preciso do teu voto. Vota em Dutra para presidente, em Getulio Vargas e Ernesto Dornelles para senador" e assim por diante.

## QUANDO TERMINARÁ A APURAÇÃO

RIO, 10 (Meridional) — O presidente do Tribunal Regional declarou à imprensa que a apuração do pleito deverá estar terminada até o próximo domingo, já tendo sido apuradas 500 das 1.300 urnas.

## IMPUGNARAM AS CÉDULAS

RIO, 10 (Meridional) — Os fiscais da União Democrática Nacional e do Partido Comunista Brasileiro continuam a impugnar as cédulas do Partido Social Democrático, em que se lê abaixo a indicação "seção".

## IMPUGNADAS

RIO, 10 (Meridional) — Números

(Conclue na 2.ª página)

ROMEN TAVARES DE LIMA & CIA

Barão de São Borja, 278

## DO QUE DEPENDE O REGRESSO DO SR. PLINIO SALGADO

## De um trabalho de investigação histórica a ser publicado

Diz o sr. Raimundo Padilha: — O integralismo não se transformou em Partido — Perdura como centro de irradiação cultural — É preciso que se desmascare a farsa demagógica do P. Comunista — adianta o nosso entrevistado

RIO — (Meridional) — A proposta de participação dos antigos elementos da Ação Integralista na campanha presidencial, através do Partido de Representação Popular, ao qual se filiarão, em sua grande maioria, pelas figuras mais exaltadas do antigo movimento, ou, como o sr. Raimundo Padilha, uma palavra autorizada sobre o assunto.

O decidido apelo dado pelo P. R. P. a candidatura Eurico Dutra, e a candidatura Eurico Dutra, entre os quais avultam aqueles que dizem respeito às razões daquela decisão e aos compromissos de ordem política que o ex-ministro da Guerra teria assumido com os seus novos correligionários.

DIÁRIO DA NOITE, formulou, por escrito, ao sr. Padilha, as seguintes perguntas, as quais, recebendo, também por escrito, as respectivas respostas.

Pergunta: — Dentre outras, quais as razões que levaram os antigos elementos integralistas a apoiar a candidatura do general Dutra?

Resposta: — Essa pergunta obriga a um esclarecimento dum ponto sobre que se tem feito um pouco de confusão, nem sempre isenta de má-fé.

A candidatura do general Eurico Dutra não é apoiada pelo Integralismo, pois este não é um partido e sim uma doutrina política, e por isso mesmo para adotar das lutas partidárias, sendo que o seu maior objetivo é a união nacional sob os princípios gerais que não há de dar uma harmonia essencial à democracia brasileira. Quem apoia a candidatura Dutra é o Partido de Representação Popular, ao qual, sem dúvida, os integralistas emprestam o seu maior apoio e decisivo concurso.

EM 1939

Pergunta: — Por que o apelo à candidatura do general Dutra e não a do brigadeiro Eduardo Gomes?

Resposta: — Creio ter deixado bem claro, no meu discurso de Petrópolis, que foi amplamente difundido pelo rádio e imprensa, os motivos pelos quais o Direção e o Conselho Nacional do P. R. P. resolveram lançar o nome do eminente militar à candidatura para a Presidência da República. Conviém esclarecer, para responder a propostas calunias, que o Partido não estabeleceu condições aos dois candidatos segundo as quais daria a um ou outro a sua adesão. As nossas consultas, dirigidas a ambos em termos iguais, visando conhecer os seus pontos de vista a respeito do nosso programa e dos elementos que compõem a nossa organização. Enquanto o general Dutra foi explicito na sua resposta, o Ilustre major-brigadeiro Eduardo Gomes declinou de considerar a consulta nos seus termos objetivos, para divergir sobre os princípios democráticos, que ele espera os quais aliás, ninguém se lembrou de lhe negar ou, seguir, em em dúvida.

## FARÁ O MANIFESTO DO COMUNISMO

Pergunta: — Há algum compromisso político do general Eurico Dutra, com o seu eleito, com o P. R. P., sobre o comunismo?

Resposta: — Nunca ouvi falar nesse compromisso. Conheço não os tem o general Dutra. Aliás, julgamos que o Partido Comunista deve ter existência legal, enquanto se mantiver dentro dos moldes democráticos, com que se registrou, os quais, no dizer do Ilustre atual ministro da Justiça, o tornam um comunismo "suave", no mundo. Creemos mesmo que este é o melhor meio de desmascarar a grande farsa demagógica que os comunistas estão vivendo diante do povo brasileiro, generoso e bom.

Pergunta: — Qual o regime que v. s. prefere para o Brasil?

Resposta: — Aquilo que está consignado no programa do P. R. P. ou seja uma democracia inspirada nos ideais cristãos, o regime democrático com as adaptações e modificações formais que novos tempos e novas circunstâncias indicarem, o que sempre por nós foi preconizado.

Pergunta: — Qual o maior dos males do regime de hoje no dia 28 de outubro último?

Resposta: — Nenhum outro que o mau estado da situação econômica. Mas o maior dos males do regime de hoje é a situação econômica. Mas o maior dos males do regime de hoje é a situação econômica. Mas o maior dos males do regime de hoje é a situação econômica.

Pergunta: — Qual o seu ponto de vista sobre o comunismo no Brasil, e o que representa o sr. Luiz Carlos Prestes?

Resposta: — Quanto ao sr. Luiz Carlos Prestes, abstrair-me de discutir a situação econômica e a crise econômica política. Em relação ao comunismo, colocarei na posição em que se colocou o Episcopado Brasileiro, quando se declarou a situação de guerra social. O êxito do comunismo depende, entretanto, de circunstâncias econômicas e políticas, e não da atitude das nossas elites, as quais tem vivido lamentavelmente dissociadas do nosso povo. Mas a maior divergência espiritual entre os homens que pensam, das

(Conclue na 2.ª página)

ROMEN TAVARES DE LIMA & CIA

Barão de São Borja, 278

ROMEN TAVARES DE LIMA & CIA

Barão de São Borja, 278

ROMEN TAVARES DE LIMA & CIA

Barão de São Borja, 278

ROMEN TAVARES DE LIMA & CIA

Barão de São Borja, 278

ROMEN TAVARES DE LIMA & CIA

Barão de São Borja, 278

ROMEN TAVARES DE LIMA & CIA

Barão de São Borja, 278

ROMEN TAVARES DE LIMA & CIA

Barão de São Borja, 278

ROMEN TAVARES DE LIMA & CIA

Barão de São Borja, 278

ROMEN TAVARES DE LIMA & CIA

Barão de São Borja, 278

ROMEN TAVARES DE LIMA & CIA

Barão de São Borja, 278

## Anulavam o segredo do voto

Denunciará os dois registros

RIO, 10 (Meridional) — Diversas juntas apuradoras desta capital levaram em consideração as impugnações da UDN e do PCB, sobre as cédulas do PSD que continham, além da legenda, a inscrição "Seção do Distrito Federal".

O delegado da UDN junto ao Tribunal Regional, sr. Moisés Rolim, declarou à imprensa que a UDN impugnou esses votos porque a legenda, ainda que uniforme, evita o sigilo do voto.

## IMPUGNARIA O REGISTRO DA UDN

RIO, 10 (Meridional) — O sr. Mozart Lago, delegado do PSD junto ao Tribunal Regional Eleitoral, declarou que seu partido, na ocasião da expedição dos diplomas, irá impugnar o registro da UDN e do PCB, "apenas como medida de represália, pelas impugnações que vêm esses dois partidos fazendo de cédulas do PSD".

## OS CATÓLICOS ACREDITAM

RIO, 10 (Meridional) — Um vespertino registra que está em circulação a "bola" eleitoral de que os padres da zona da mata de Minas Gerais espalharam que o sr. Artur Bernardes se aliara aos comunistas. E, por incrível que pareça, o eleitorado católico acreditou